

Raquel Gonçalves Monteiro

A HIPERTECA AKAÍSTA

Estudo e Desenvolvimento de um Sistema Compreensivo
de Mnemónicas Para-Artísticas

Volume 2

Orientador: Pedro José Alves Portugal de Andrade

Dissertação do Mestrado em Artes Visuais / Intermédia Digital

Universidade de Évora, 2012

Raquel Gonçalves Monteiro

A HIPERTECA AKAÍSTA

Estudo e Desenvolvimento de um Sistema Compreensivo
de Mnemónicas Para-Artísticas

Dissertação apresentada na Universidade de Évora
para a obtenção do grau de Mestre

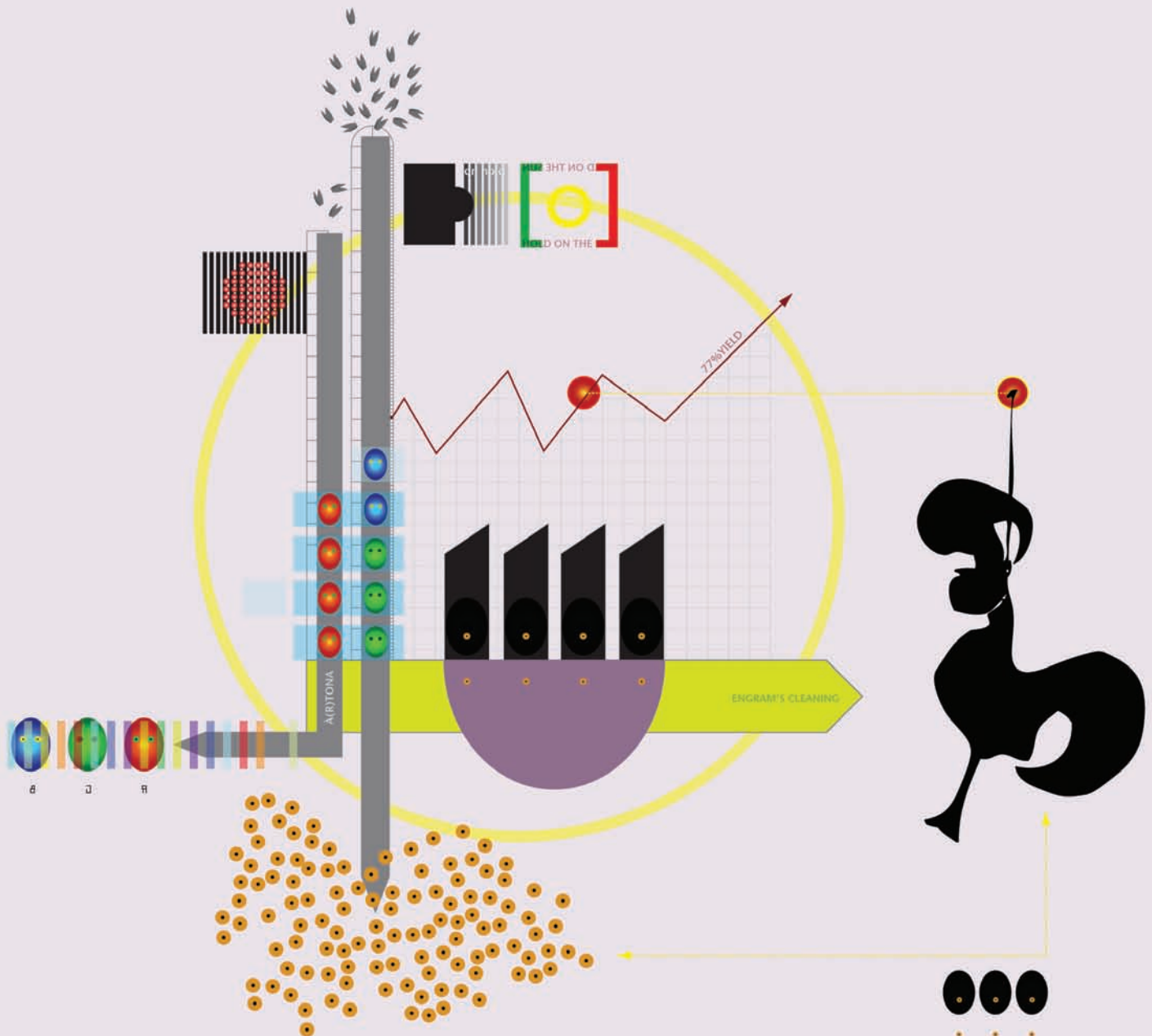
Orientador: Pedro José Alves Portugal de Andrade

Universidade de Évora
Escola de Artes, Departamento de Artes Visuais e Design

Évora
2012

A HIPERTECA AKAÍSTA

ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA COMPREENSIVO DE MNEMÓNICAS
PARA-ARTÍSTICAS



O USO DA PALAVRA COMO MANOBRAS MNEMÉTICAS

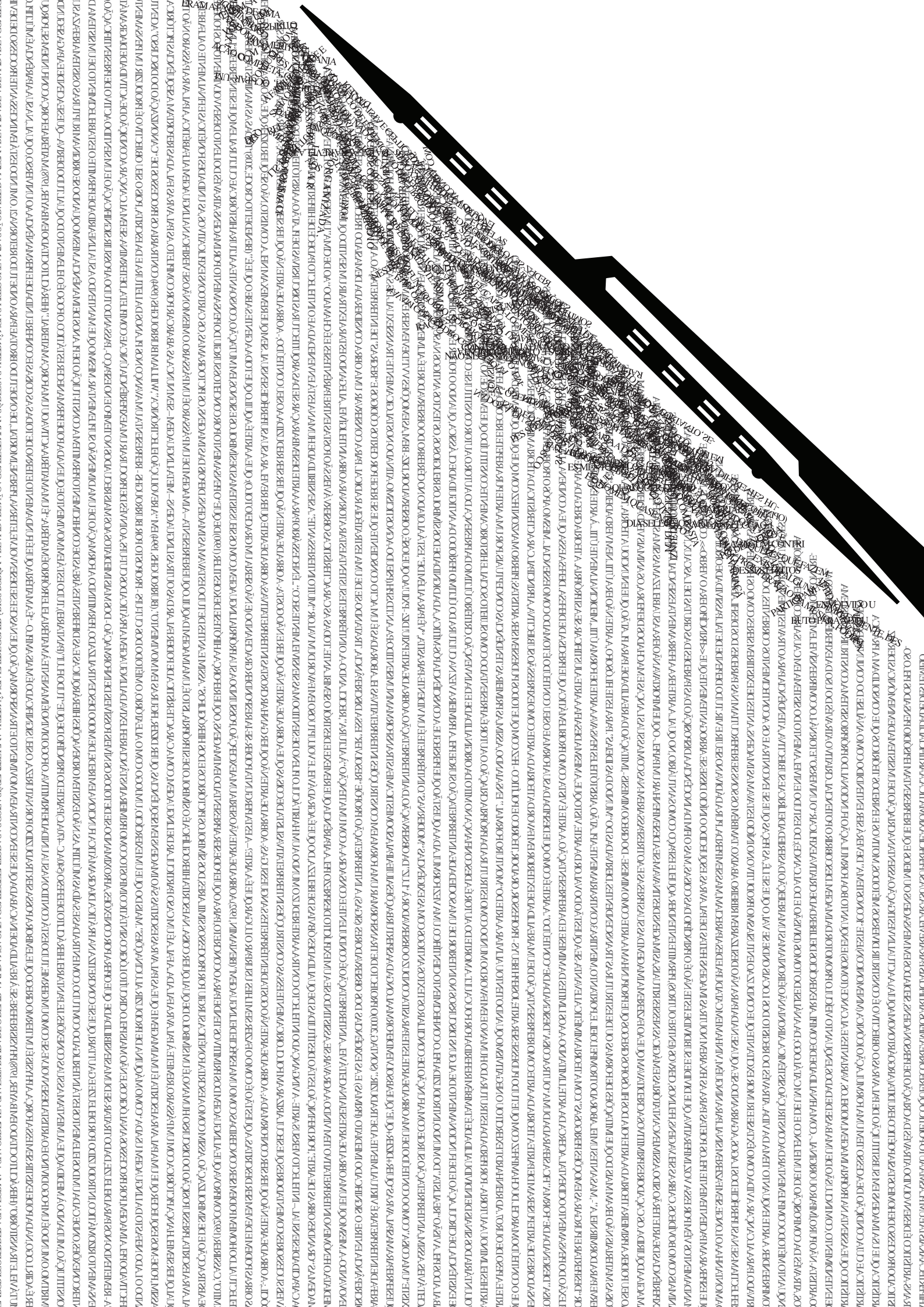


Fig.1

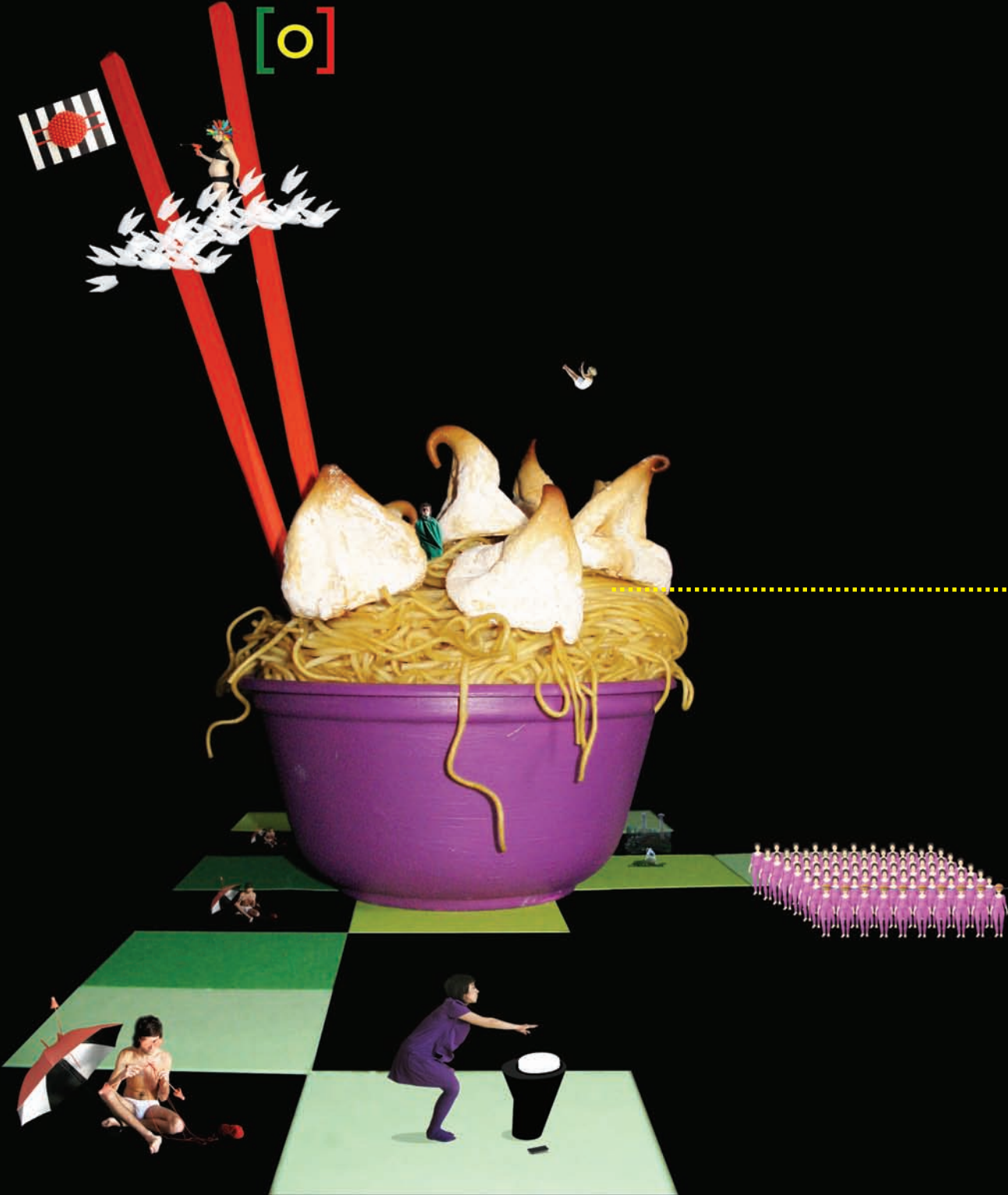


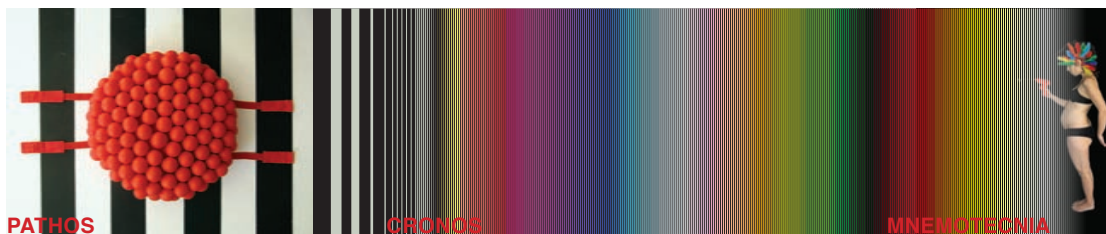
Art is an epistemological soft ball in which everyone can enter.

My mission, is to facilitate the access to that other state.

[MNEMETIC ENGINEER]*

Fig.2





INSÍGNIA À(R)TONA
ORGANISMO
AUTO-ECO-ORGANIZADOR

O organismo auto-eco-organizador é independente enquanto dependente. A autonomia está dependente da alimentação cósmica - material e cultural. O ritmo do universo (OIKOS) está inscrito em cada unidade vivente (AUTO). (Morin, 1997)

AUTO ◊ oikos ◊ AUTO



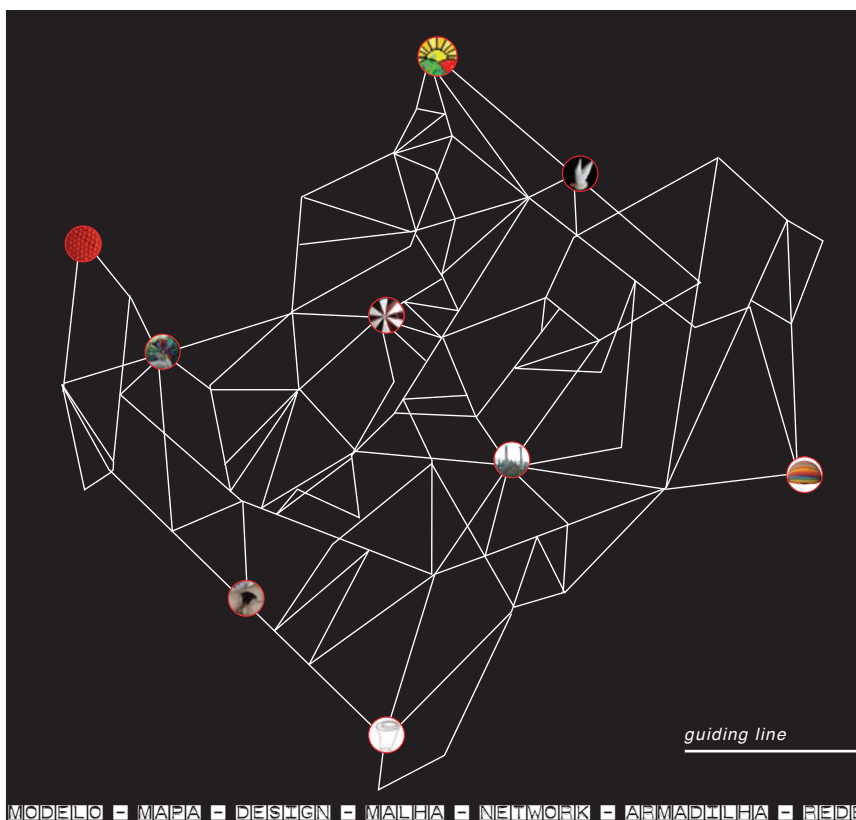
Rio Pórusaikú

Rio - que flui; manifestar o riso;

Pórusaikú = Póris + Haiku

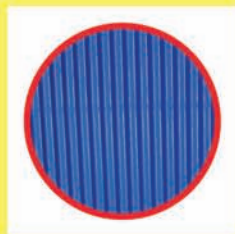
Póris - de Porisma - problema que tem por solução uma verdade que se tira do próprio enunciado.

Haiku - expressão japonesa - dizer o máximo com o mínimo.



A Nave Espacial À(R)Tona, Hiperteca Akaísta, compõe-se de um número indefinido de espaços adimensionais cercados por caudais do Rio Pórusaikú. De qualquer ponto de vista, se vêem os espaços inferiores e superiores: interminavelmente. A distribuição desses espaços é invariável e a sua estabilidade não é regular. À(R)Tona ergue-se sobre um sistema de entendimento e é sustentada por um equilíbrio ecológico em que todos os fluxos de energia artística e para-artística servem a existência e manutenção do sistema.

p.29 **PORNOMNEMONO - The Eroicon Art Mother**



PLASMA AUTO-POIÉTICO

RECORRE A MEIOS ARTIFICIAIS PARA REVELAR A SUA SUPERFÍCIE AXIOMÁTICA



**NURSING
MATTERS**

p.62-73



DESLUMBRAMENTO



ENTUSIASMO

p.08

A Hiperteca Alkaista é um plasma auto-poiético que recorre a meios artificiais para revelar a sua superfície a-+iomática. A artificialidade deste meio trans-artístico é desenvolvido através da criação de personagens, sediados em mensagens ou meios e que representam episódios pensados pelo sofisticado processo de homeostasia poético-erudita (Argoártonomaquia). A actual investigação assenta na criação de um sistema compreensivo de mnemónicas de raiz artística que usa imagens em substituição de palavras. O objectivo é construir diversos métodos, motivos e enredos teóricos que consolidam a prática artística e cuja condição de acesso tem uma formulação icónica (mnemonicon). Este "iconostema" deverá ser entendido como a análise do conjunto do todo artístico que assenta na sua própria imagem, modelos, variantes e alcance (tómos) e enquanto boa formulação funcional do próprio sistema.



solecismus uitae p.94

distorção das regras de construção

AKAÍSMO
a mnemónica do que É

HIPERTECA AKAÍSTA

AKAÍSMO A HIPER-NECA

À(R)TONA

- múltiplo, mutável e transitório
- hipervelocidade e fragmentação

- RANDOM PHENOMENA (spectaculum)
- acaso e indeterminação
- estados de verificação e incerteza
- acção e criatividade

APARELHO IMAGÉTICO

O HEDONISMO DA EXPERIMENTAÇÃO p.23

condição para a EMERGÊNCIA DA ARTE

THE FLUFF-CUTTER THEORY p.4b p.50

- trabalhar para produzir estados de êxtase (Gr. éktasis - mudança de estado) p.49

ARTO-CONTAMINAÇÃO p.60-93

- obtenção de determinados condições| situações| estados através da imagem

The Aesthetical E+pedition into the Bundle of Joy p.87-93 p.98

A escada espinal é o catálogo dos catálogos, abisma-se e eleva-se ao incessante infinito. É autopropulsionada por mecanismo preciso.

ARQUIVO DA TOTALIDADE DAS MNEMÓNICAS PARA-ARTÍSTICAS

p.11



ESCALA ESPINAL

Fig.3

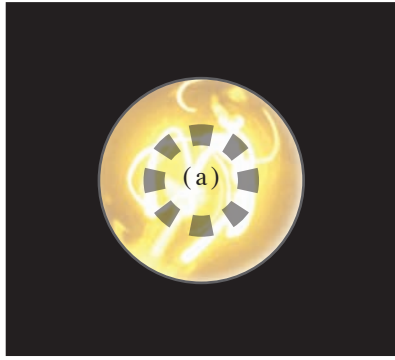
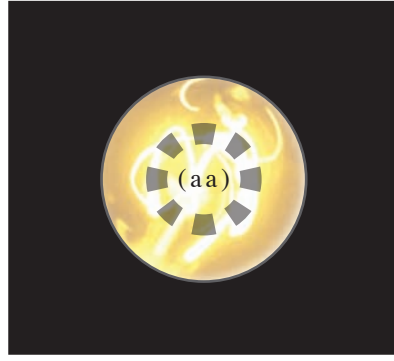


ANASTASIA

NÃO HÁ VESTÍBULO APENAS UM ESPELHO



light direction (a)



light direction (aa)

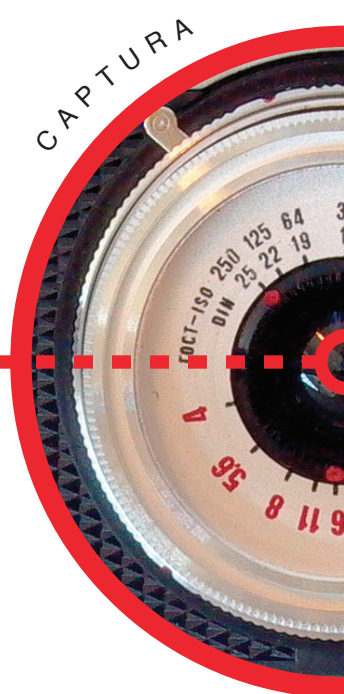
F O Y E R



HÁ DUAS LUZES TRANSVERSAIS
E ALGUMAS SUPERFÍCIES POLIDAS.
O AR É INSONDÁVEL E INTERMINÁVEL.
O BRANCO É PERFORMATIVO E A LUZ (IN)SUFICIENTE.

ANÁSTASE

OLHO DE DEUS





Os idealistas alegam que é (in)concebível que o êxtase lhes revele uma câmara suspeita, obscura.

Esse Deus cíclico é Deus.

GÃE.[A++] *mnemotecnia master*

Entidade cúpula de À(R)Tona. Rejeita veemente o Proselitismo ~ [iiiiii]

GÃE, guia-se pelas suas próprias experiências e observações. Não se acomoda a ideias, teorias ou costumes.



TEORIA E ARTE COMO INTRÍNSECAS À NATUREZA



Fig.5

demiurgo, *s. m.* nos filósofos gregos, particularmente em Platão, o deus ou o princípio organizador, mas não criador do Universo. (Lat. *demiurgu*, do grego *demiourgós*.)



Fig.6

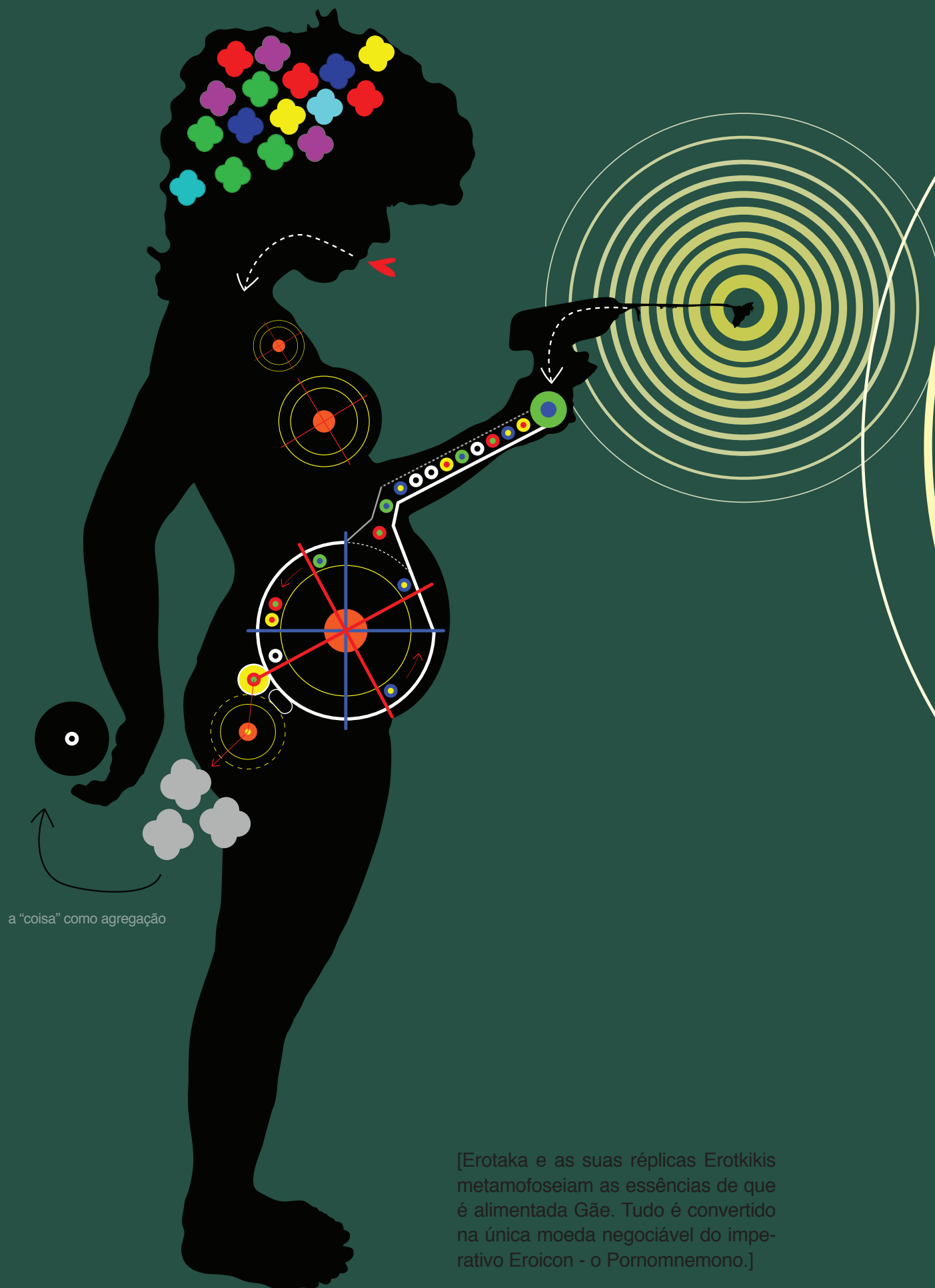


HÁ DEMIURGOS MALÉVOLOS, ESSES
NÃO INDICAM OU PREFIGURAM O QUE DIRÁ
A HISTÓRIA. REPUDIAM O SUPERSTICIOSO
E ACHAM VÃO O COSTUME DE PROCURAR
SENTIDO.

OS INVENTORES IMPENETRÁVEIS
SUSTENTAM ESTA APLICAÇÃO CASUAL.
CORRESPONDEM A SERES PRETÉRITOS E
REMOTOS - ESSES SÃO OS RESPONSÁVEIS
PELAS NOÇÕES DE ANÁLISE COMBINATÓRIA
ILUSTRADAS POR EXEMPLOS DE VARIANTES
COM REPETIÇÃO ILIMITADA.
ESTA CONEXÃO EXISTE *ab aeterno* ASSIM
COMO O ELEGANTE E MISTERIOSO
PROVIMENTO DE TOMOS ENIGMÁTICOS.
QUANDO GÃE PROCLAMOU A TOTALIDADE
DAS PREMISSAS CONTROVERTÍVEIS
ALGUNS ELOQUECERAM DE EXTRAVAGANTE
FELICIDADE, ENQUANTO OUTROS FICARAM
DE BEM COM O ESCLARECIMENTO BÁSICO
DO MISTÉRIO DA ORIGEM DO TEMPO.
À DESMEDIDA PRESSÃO SUCEDEU UMA
EXCESSIVA SUSPEITA DE QUE ALGUMA
SEITA ENCERRAVA BLASFÊMIAS.
DECIDIRAM, ENTÃO, PROMULGAR ORDENS
SEVERAS: ILUMINAR AS OBRAS
INÚTEIS, EXIBIR CREDENCIAIS SEMPRE
FALSAS E CONSUMIR COM FRENESIM OS
MILHARES DE *fac-similis* IMPERFEITOS.
ACREDITAM QUE NELES PERSISTEM
VESTÍGIOS DE FUROR EXAGERADO.
O DELÍRIO É TÃO INTENSO GRAÇAS ÀS
ÍMPIAS HIPÓTESES QUE ESSES FANÁTICOS
HOSPEDAM.
O DISPARATE É NORMAL E MESMO
HUMILDE.
A PURA COERÊNCIA É QUASE MILAGROSA
EXCEPÇÃO. DENUNCIA A DESORDEM COMO
TAMBÉM A EXEMPLIFICA.

OLYMPIAN STANDPOINT I





[Erotaka e as suas réplicas Erotkikis metamofoseiam as essências de que é alimentada Gãe. Tudo é convertido na única moeda negociável do imperativo Eroicon - o Pornomnemono.]



CICLO

EPHRAMASTIKON

TRAHS

[MNEMONOSPHERE] - O reino da
evolução mnemética, tal como a biosfera é
o reino da evolução biológica.
A ecologia todo-mnemética.
A saúde da mnemonosfera pode ser me-
dida pela sua diversidade mnemética.

VERAUS

GAIA



Fig.8



Fig.9



Fig.10

Em Á[R]Tona, Erotaka é conhecido por espalhar BOATOS (fantasias eróticas?) e por arrancar corações ♥ [DÁ E TIRA - ACÇÃO CRIATIVA] Nunca perde de vista os seus objectivos primordiais: ACÇÃO! ACÇÃO! >> tentando assimilar ao máximo o que capta das suas experiências activistas. PROTEGE E IMPÕE A MEMÓRIA. Age pela necessidade de transmitir conhecimento e competências. (Quando a tensão aperta conta árvores e toma banhos de pétalas de Miosótis) Os Erotkikis (discípulos de Erotaka) são réplicas quase perfeitas de Erotaka e desejam entusiasticamente adquirir todos os seus ensinamentos (*libido sciendi*). Fazem (BIS)CATES , desdobrando-se naturalmente em várias actividades. Erotaka e os Erotkikis comunicam recorrendo à Gargalhofonia (Gargalhadas e Risos ritmados [EARWORM]*). Ambos gostam de auriflomas idolátricos e de penas de cor.

*[EARWORM] - melodia que infecta uma população rapidamente.

Fig.11



EROKTITI

TOLLY

PUF!

PUF!





IT HAS ALWAYS BEEN
MY DESIRE TO MAKE
POETRY

TOLLY WANTS A TRACKER

#1 [PORNOMNEMONO] The Eroicon Art Mother

- porno (pórne, -es, prostituta)/redução de pornográfico adj. 1. Relativo a pornografia. 2. Que contém pornografia. 3. Que é relativo a ou sugere um acto sexual explícito. 4. Que ataca ou fere o que é considerado moral, pudico ou de bons costumes.

EXPLÍCITO, PRAZEROSO, DESCOMPROMETIDO

- mnemono (de mnemónica adj. 1. Relativo à memória. 2. Que ajuda a memória.

FORMAS SIMPLES DE MEMORIZAR FORMAS COMPLEXAS

O mnemono é de cariz imagético - é/ou compõe uma imagem. Está inserido na formulação icónica EROICON (TODO IMAGÉTICO A BORDO DE À[R]TONA).

PORNOMNEMONO abmnemono > ponto de partida / ponto de vista > PARTÍCULA FUNDAMENTAL VIRÚS-IMAGO / PARASITA-ARTÓMICO; PARTÍCULA/IDEIA QUE ARTICULA E CONTAMINA O ENTENDIMENTO DA ARTE . Provoca INTERFERÊNCIAS > ENGRAMA(RT)CLEANING < deformação dos conteúdos retidos.

(Na neuropsicologia, os engramas são impressões deixadas nos centros nervosos pelos acontecimentos vivenciados, activa ou passivamente: conhecimentos adquiridos, convicções, traumas, hábitos, etc. Seriam a correspondência física das recordações. Os engramas são passíveis de evocação, de recordação espontânea no sono ou em vigília.)

[O PORNO MNEMONO É UM MNEMONO EM ACÇÃO]



PORNOMNEMONO >>>>>>>>>>>>>>> SUPERFÍCIE AXIOMÁTICA;
É BAROCO > excessivamente exuberante; É EXTRAVAGANTE > dá muito nas vistas;
BOATO > PERVERSÃO com consequências. (fluke = coincidência, golpe de sorte, acidente)

CULTURAL INFORMATION
PRACTICE OR **IDEA** OR CONCEPT
NATURAL SELECTION
EXAMPLES MIGHT INCLUDE THOUGHTS IDEAS
SELF-PROPAGATING
SURVIVAL AND COMPETITION INFLUENCE THEM

MEME

Os PORNOMNEMONOS são parecidos aos MEMES. Os MEMES, por sua vez, são análogos aos genes, mas menos nós. (Meme Theory - Richard Dawkins)

O meme é um pacote de informação com atitude - com roupas fenotópicas que têm efeitos diferenciais no mundo e que conseqüentemente influenciam as suas possibilidades de ser replicado.

PORNOMNEMONOS > grande população de réplicas idênticas > MNEMONOS em acção.

**WE WERE
FORCED TO SAY
THINGS!**



TAMBÉM HÁ CASAIS HERMAFRÓDITAS, NOS QUAIS OS INDIVÍDUOS
SE ALTERNAM NO PAPEL DE MACHO OU DE FÊMEA.
A TRAIÇÃO É UM DETALHE TÉCNICO.





Fig.13

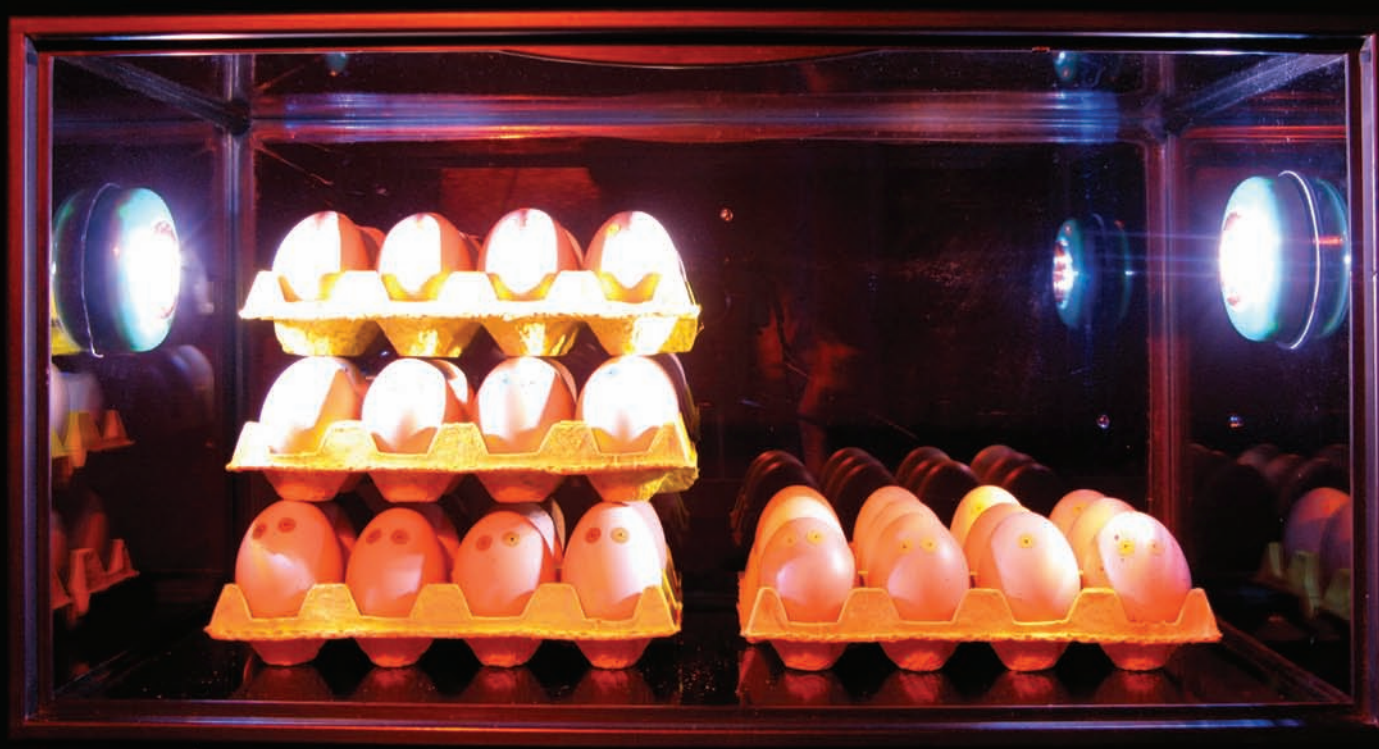




O corpo encarna a possibilidade de compreensão dos gestos e das palavras, assinalando o carácter corpóreo da significação, cuja apreensão está na reciprocidade de comportamentos vividos na dimensão artística. Nela, o corpo transcende as leis da biologia e eis que o orgasmo arto-sexual ocorre, como exaltação dessa dimensão. A fuga, o salto para o novo, o mais alto, o sublime. Superação. A plena e desinibida afirmação e expressão do desejo. Excessos espirituais que se concretizam na dualidade dos instintos apolíneos e dionisíacos. O excesso, o sexo, a promiscuidade, o irracional, o grito, mas também a ordem, o prazer, a forma, a proporção, a imagem, miragens estéticas.

[E.A.++ ~ T.M.n.i. vs E.E.I. aka EXPERIÊNCIA AVANÇADA ++ ~ TÉCNICA DE MANIPULAÇÃO não-induzida *versus* ELEVAÇÃO DA EMULSÃO INTEGRAL]

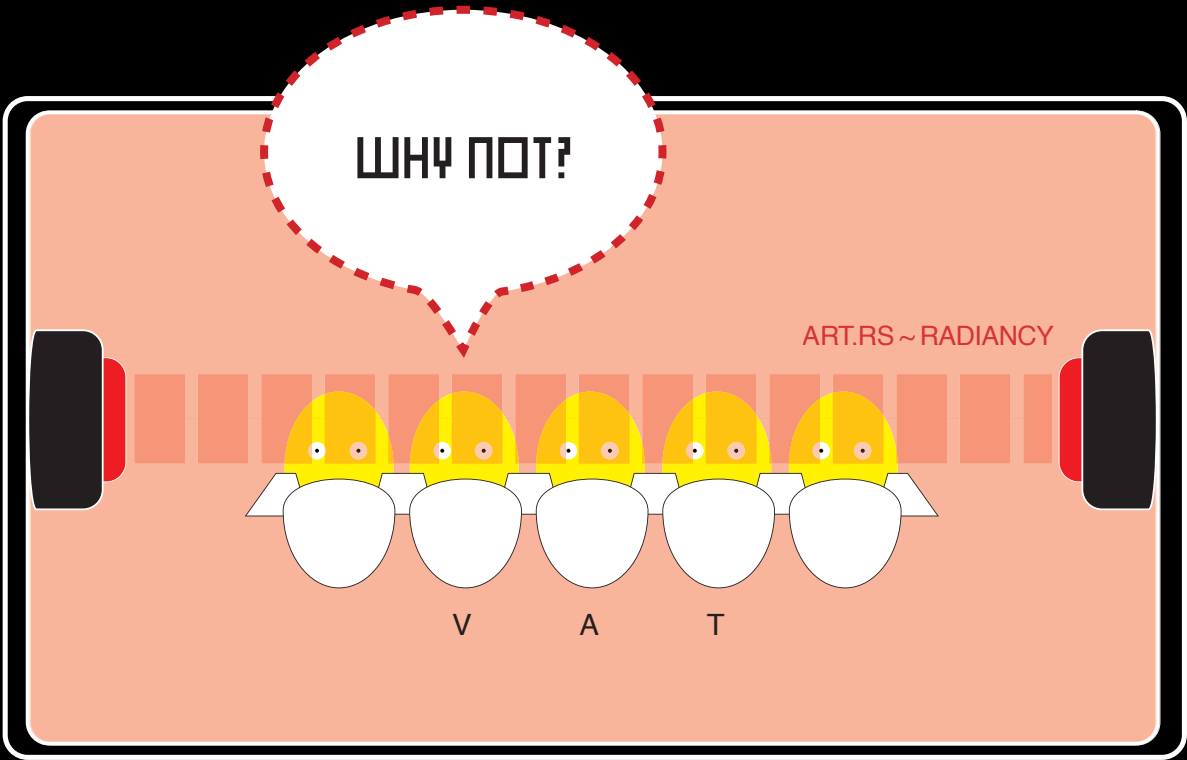
Fig.14

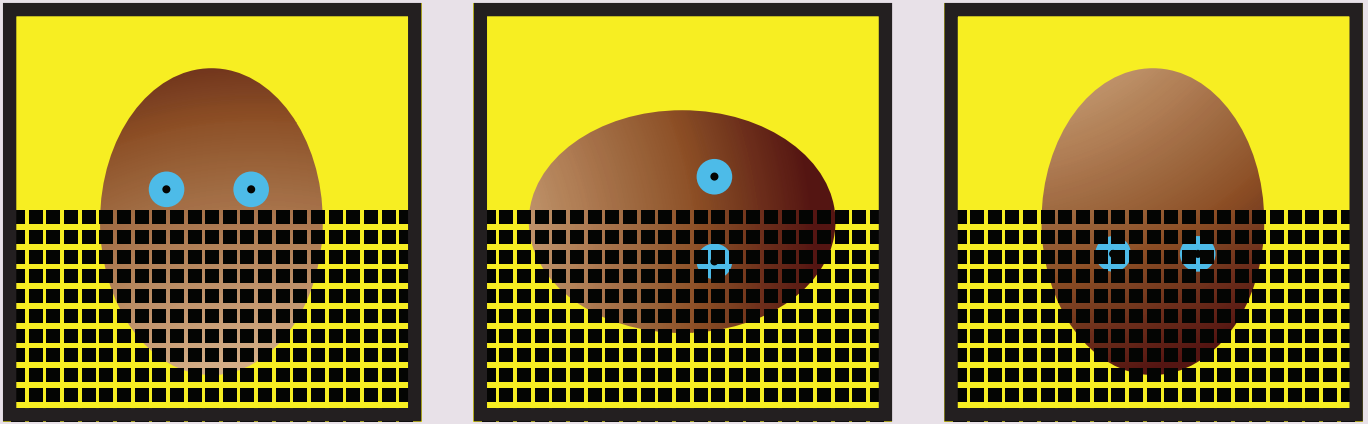


EVE K7Z incubator [equipment for ARTificial incubation]

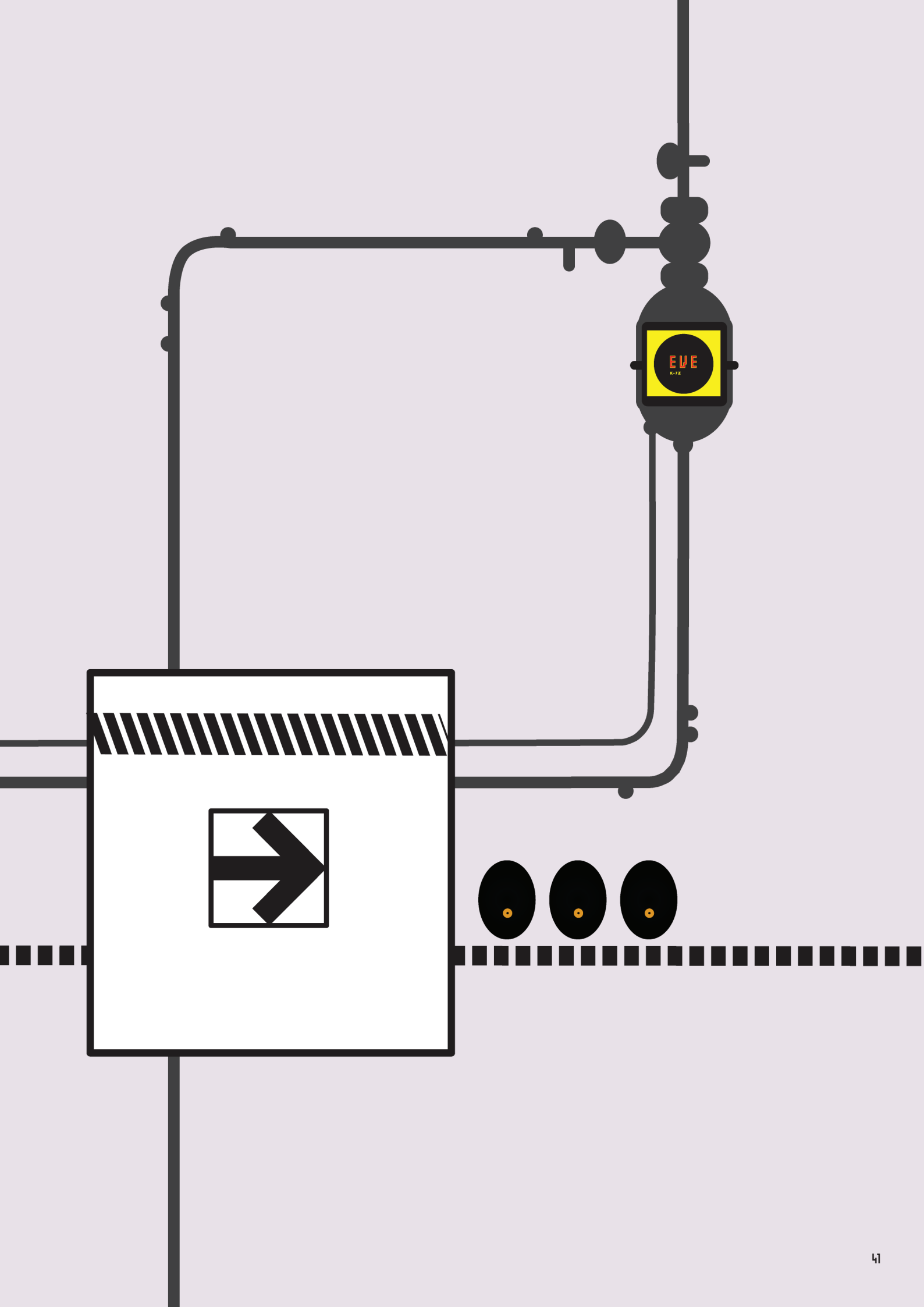
MNEMONMODERN NATURE - - There are some ideas which suffer from rictal fatigue. Others are loose, short or gibbous. There are also the ones which are insecure or indecisive. No more absolute that it might be should be excluded or discriminated. It must be affected, manipulated, transformed, recycled.
[“nhecky” ideas have a chance to be “nheckier” or less “nhecky”.]
Willful, Archenemy, Némesis.

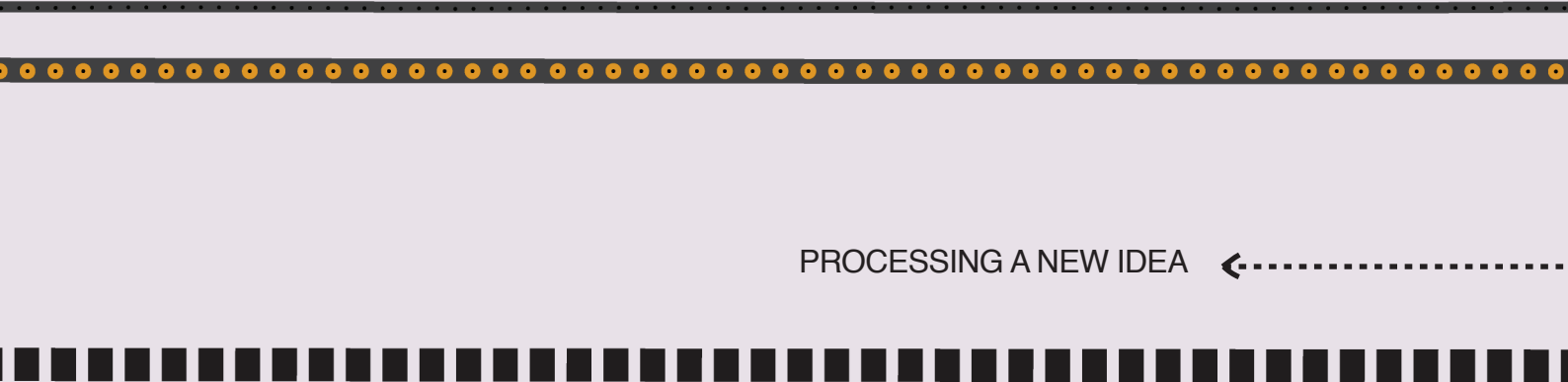
[DON'T HESITATE TO MANIPULATE]

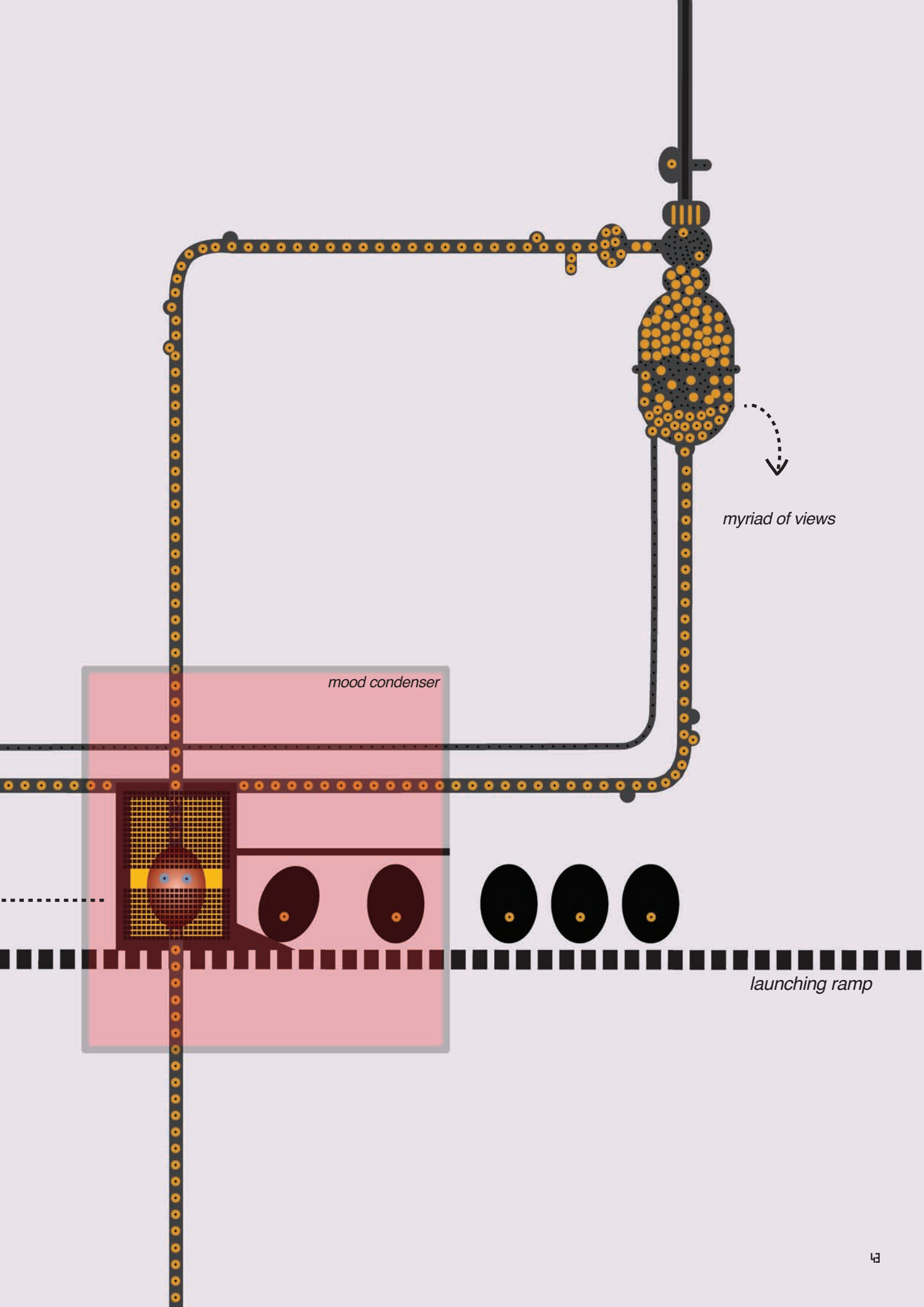




HOW TO PROCESS A NEW IDEA?







OS CONDENADOS DO DESEJO



Fig.18



THE GENIOUS MASTER MIND

Fig.19



aparar, v. tr. tomar ou segurar (uma coisa que cai ou nos atiram); afeiçoar como convém, cortando ou desbastando; aguçar; *fig.* receber; suportar; tolerar; aperfeiçoar; polir. (Lat. *apparare*, de *parare*.)





THE WEEDS

pantomima, s. f. arte de exprimir os sentimentos, paixões e ideias por meio de gestos sem recorrer à palavra; *fig.* conto ou história para engana; embuste; intrujice. (Lat. *pantomimu*, do gr. *pantómimos*)



Fig.21



Fig.22



Fig.23



Fig.24



Fig.25

primapantomime specimen - - É menos importante o que se diz do que o como se diz. Aqui a linguagem é mais próxima da estrutura da experiência. Aquele que utiliza esta língua, quando não fala, pode apropriar-se das imagens silenciosas > da linguagem pictórica e simbólica. Como exemplares da espécie Pornopantomima, as Daninhas interferem na natureza artística convencional, contrariando-a. Tomam providências em situações de tédio.



Principle of economics known as The Fluff Cutter Theory - anti-chloasma. It is or it isn't. What is, IS!

THE FLUFF CUTTER THEORY

Freedom presents itself like the possibility of choosing between YES and NO. Intuition as a departure point for the knowledge of the universe.

Select words and, or rage with a nasal voice, or declaim quietly in binary language (which will be converted into RGB language).

He thinks that everything has been said more than a thousand times. So have no patience for the smallest matter. Cut with the boring and insipid words.

Uses no more than "me", "me", "the", "more" "because", "who," "what," "what?", "That is", "her" and "him", "they", "we", "you", "nor", "or", "neither".

Of course, he likes good words with sounding effects.



Fig.26



3Dbeardtattoo



MR . MOW

Fig.28



A REALIDADE ENQUANTO CONSTRUÇÃO UTÓPICA
[OCASIONAL]

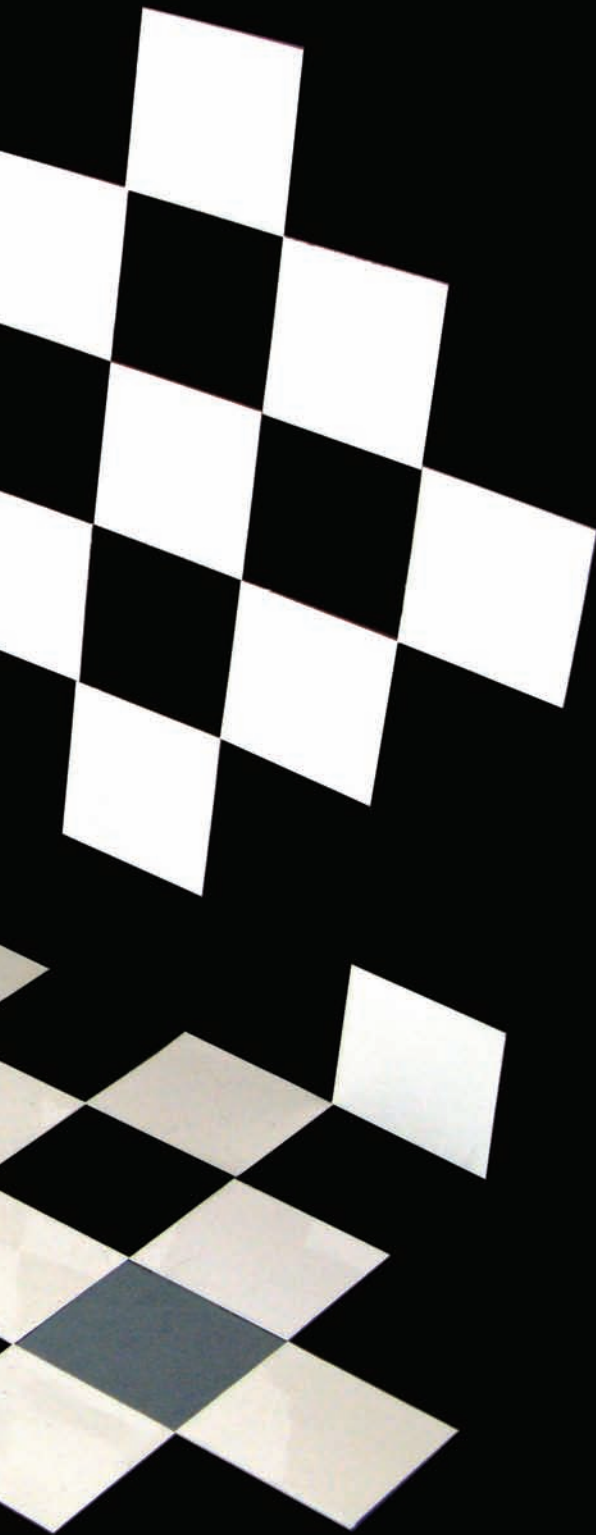


Fig.29



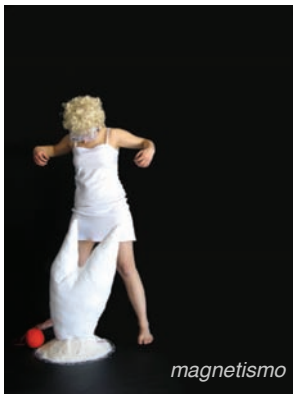


Fig.32



Fig.33

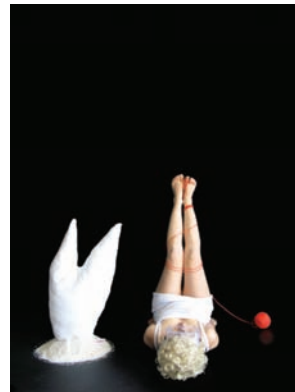


Fig.30

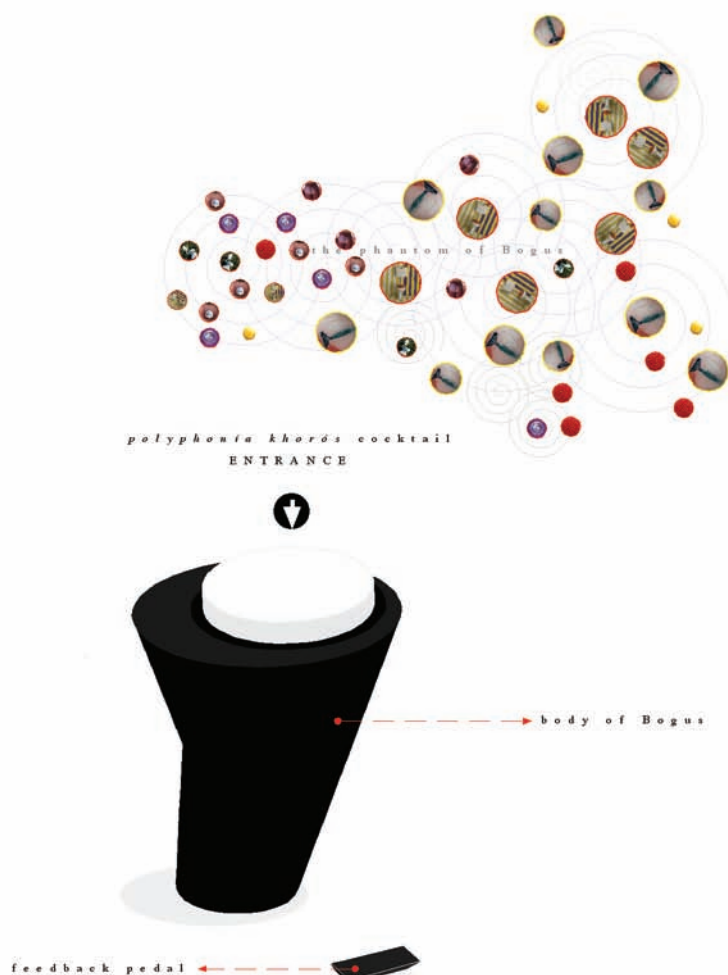


Fig.31



Fig.34

(*devir*) POEIRA SEM PESO ESPECÍFICO
objecto abjecto cuidado



M O N O K T I T I

specimen of a piano with only one key and a pedal
 it includes everything said and that will ever be said about art
#HYMN of self-reflecting power#

the breastfeeding of **FLACCID HIERARCHY** and the construction of the important rejection
the ability to understand art-things quickly

the way you think about art and your idea of what is like [mókhordon~polyphonia khorós cocktail]

IN-FOLIO ≠ OUT-FOLIO

corrupt establishment (always ready to help in a crisis)
 it uses the omnipotent (*dementia*) unisson to influence everyone

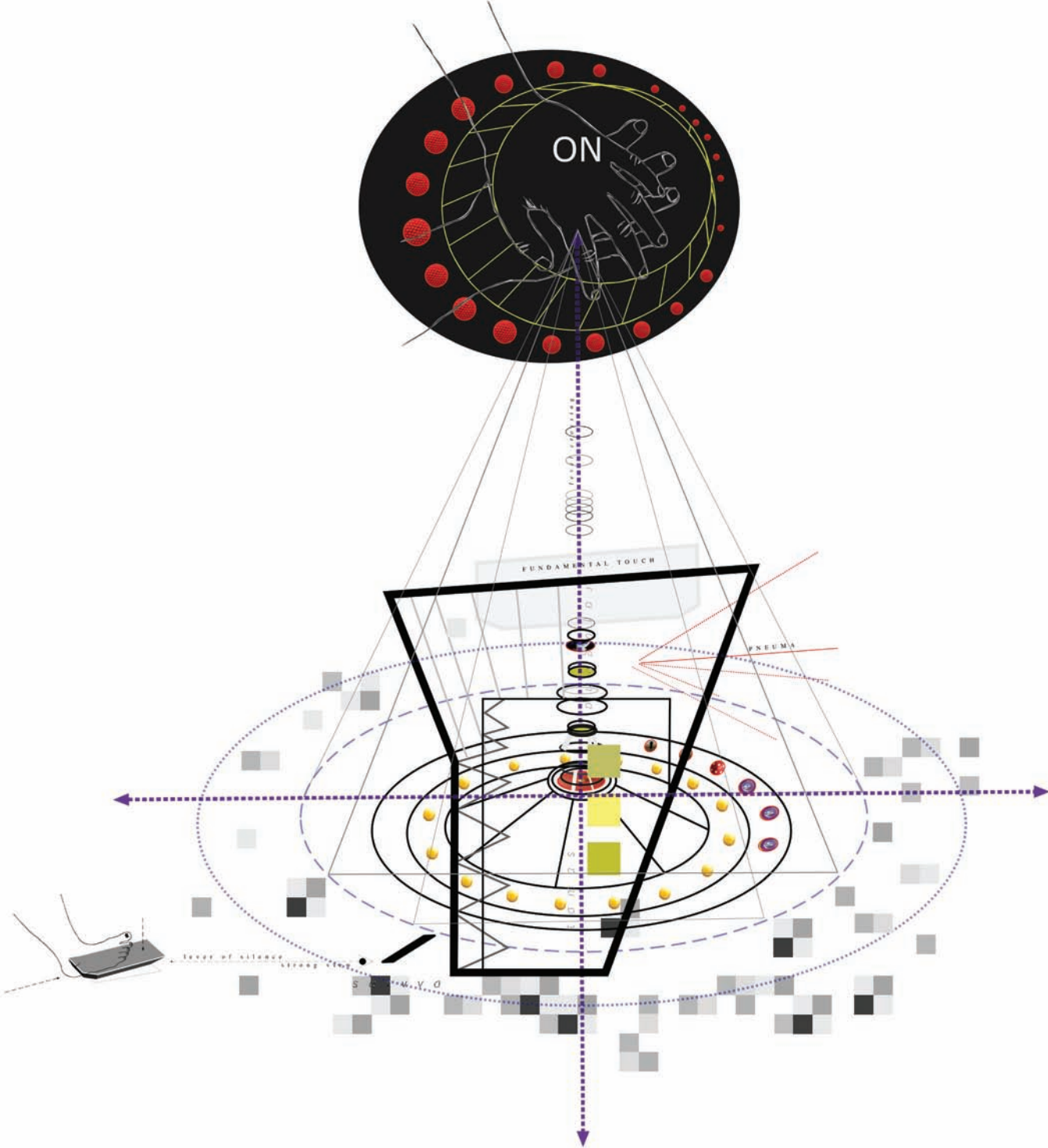


Fig.37

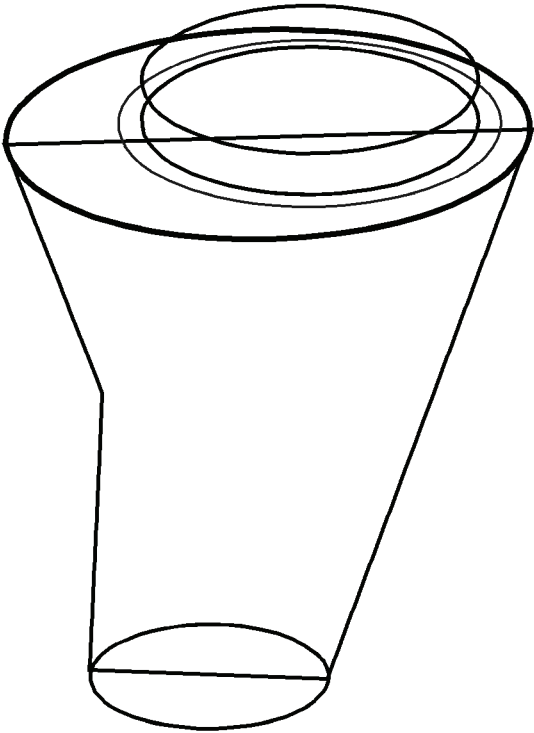
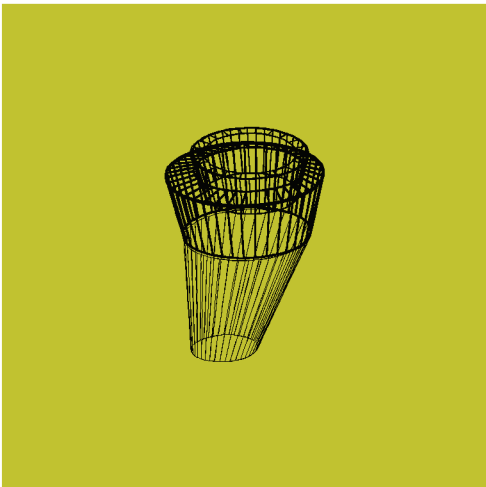
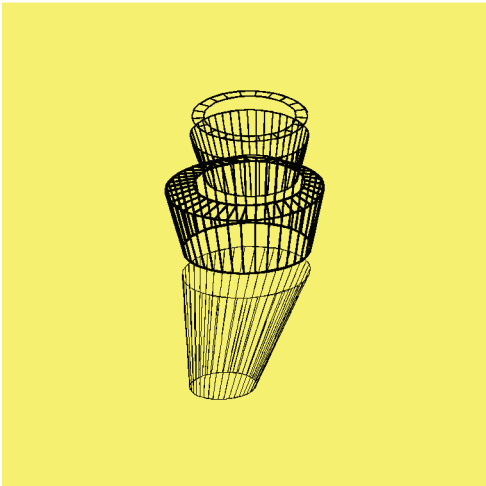
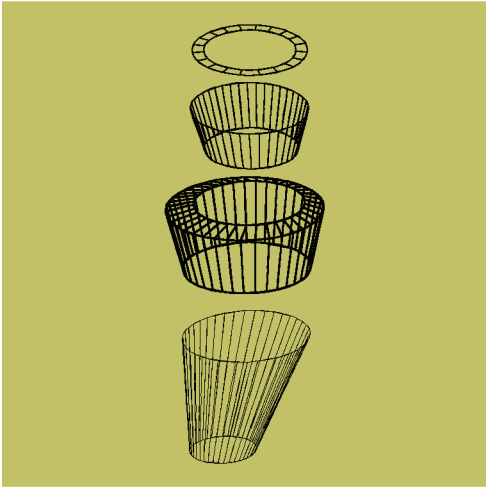




Fig.39

A conceptual illustration of a person with a white rectangular head, wearing a white long-sleeved shirt and white pants, standing in a shower. A gold showerhead is spraying water onto the person. The background is a grid of colored squares. The person's head is a white rectangle. The person's body is a white long-sleeved shirt and white pants. The person's feet are white. The person is standing in a shower. A gold showerhead is spraying water onto the person. The background is a grid of colored squares. The colors of the squares are: top-left (dark purple), top-middle (dark green), top-right (olive green), middle-left (black), middle-middle (light purple), middle-right (dark purple), bottom-left (orange), bottom-middle (grey), bottom-right (teal), bottom-most-left (cyan), bottom-most-middle (dark purple), and bottom-most-right (brown).

S.O.C.A.
serviço de observação cuidado e arto-contaminação

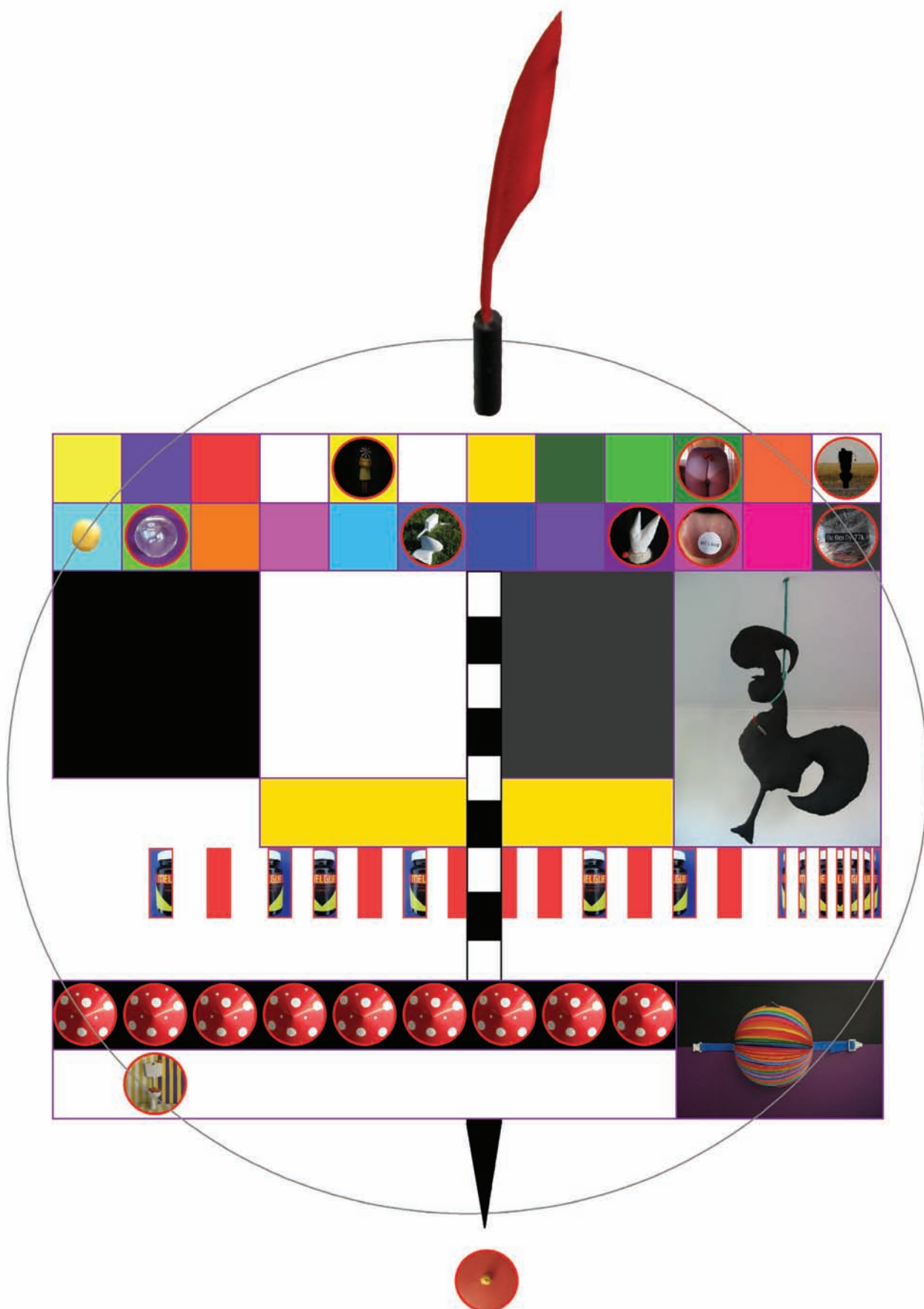


Fig.41

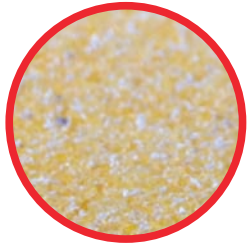
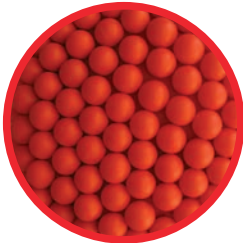
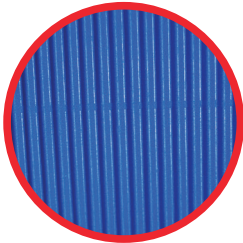


ESCALA ARTO-OPTOMNEMÉTRICA DE PORNOMNEMONOS

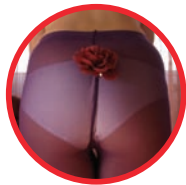
A++



A+



A±



O-Ø



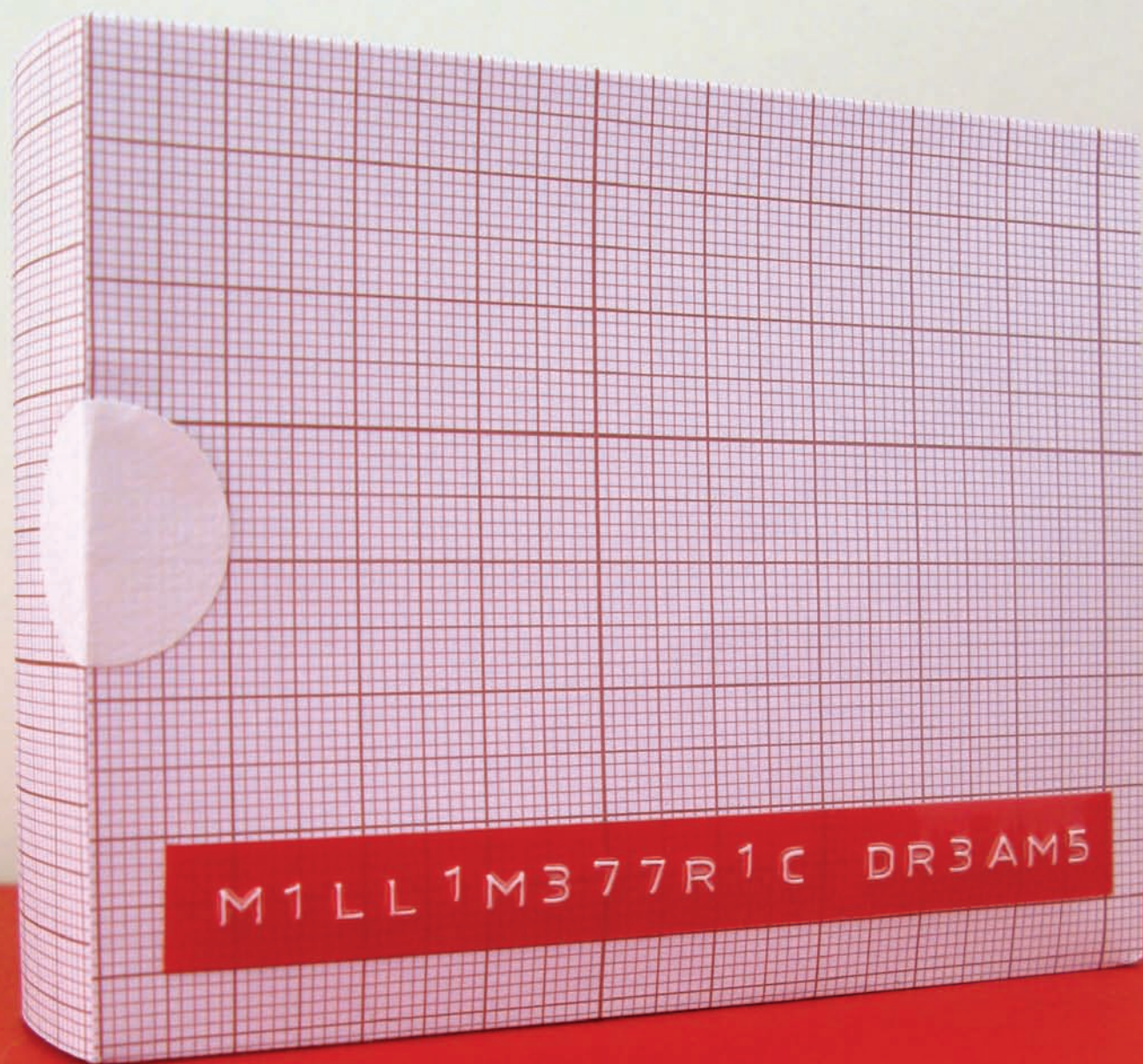
Ø-Ø



SØS



Fig.43



HOJE ACORDEI COM UMA

Fig.45



ENORME TENSÃO AO AO



DEMOREI 30 ANOS A TENTAR DEDICAR- AOS TRABALHOS AR FAZER SEM CHULAR

O Anónimo, 28 anos

ME A 55%

TONESTOS



Fig.47



Fig.48



Fig.49

ArtobacteriumLupinusMelguiens, um derivado da AngustiFoliusLupinus-Melguiens, é usado para produzir uma estado de anestesia dissociativa. A anestesia dissociativa produz inconsciência, analgesia e amnésia. A sua acção terapêutica incide sobre a artoimunidade. Os doentes a quem é administrada, aparentam estar acordados, por te-rem os olhos abertos e se movimentarem, mas não apresentam um estado vigil e estão anestesiados contra a *exotoxicarten*. Experimentam sonhos complicados e alucinações, uma situação designada de delírio de recuperação. RM.PSIdata0075



[VACCIME] - imuno-mnemono. Confere resistência ou imunidade a mnemonotoxinas.



Fig.51





O DESEJO SATISFEITO LEVA A QUE SE DESEJE MAIS

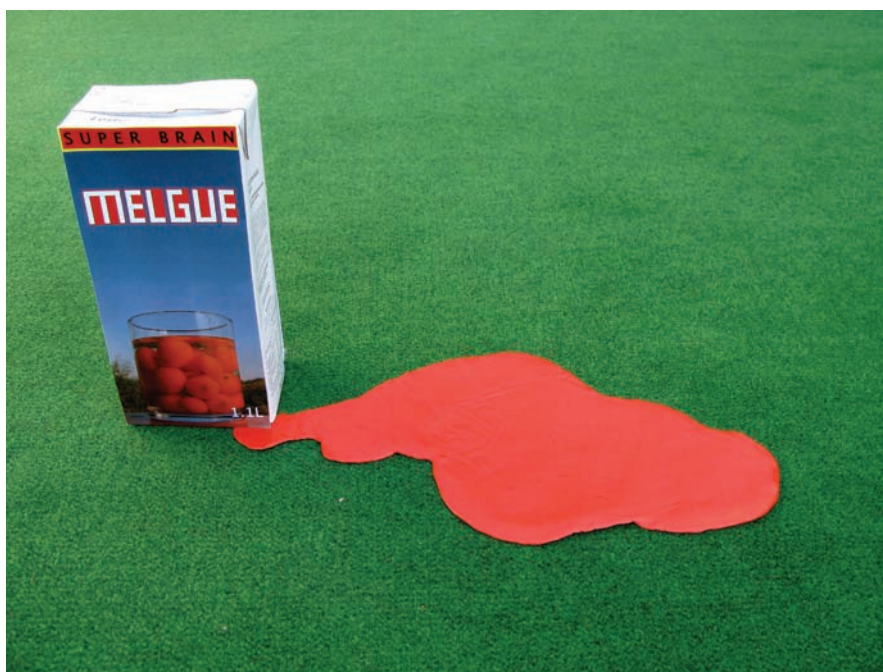


Fig.50



Fig.52

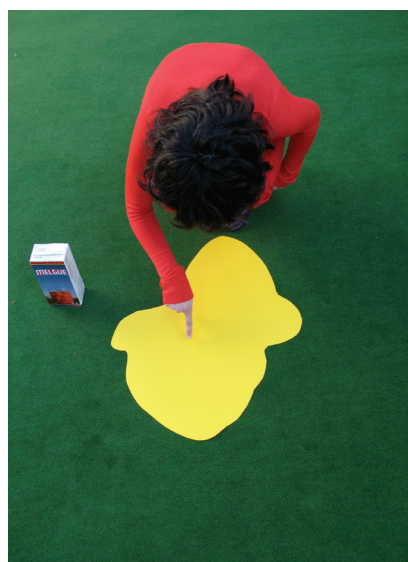


Fig.53



Fig.54

ARTOMOTIVAÇÃO - Conjunto de forças internas que mobilizam e orientam a a acção de um organismo em direcção a determinados objectivos como resposta a um estado de necessidade, carência, desequilíbrio. Quando o objetivo/meta é atingido, quando o indivíduo experimenta a saciedade, o impulso inicial é reduzido e o organismo volta ao estado de equilíbrio. Como se trata de um ciclo, passado algum tempo surgirá uma nova necessidade. RM.PSIdata0079

MELGL

LE

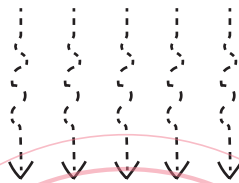


HI - TECH !

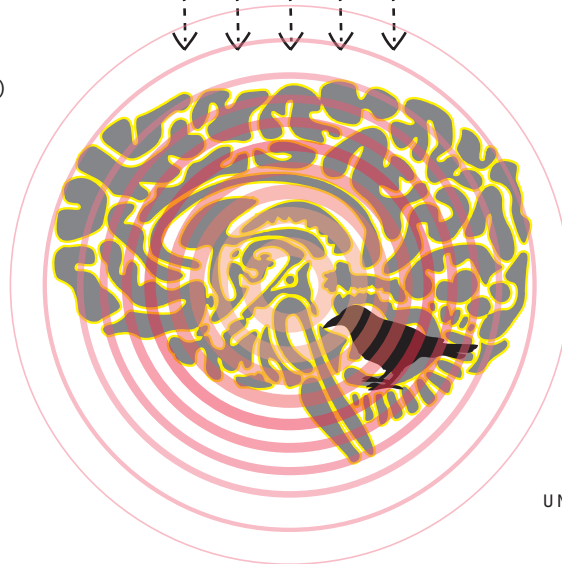
magnetic cucurbitaceae imaging



INSPIRATION RAYS



DIVERGENT J(ACTS)



UNLOCK THE **BLOCKAGE**



Fig.56

ACCOMPLISHMENT: WASH THE TEXT WITH PIXELS



ALSO A PIRATE MIND STATION

There are few ideas more hackneyed than the idea of the evolution of ideas. There are few ideas more hackneyed than the idea of the evolution of ideas. There are few ideas more hackneyed than the idea of the evolution of ideas.

This is a new way of thinking about ideas.

It does seem to rob your mind of its importance as both author and critic. There is, of course, no simple answer.

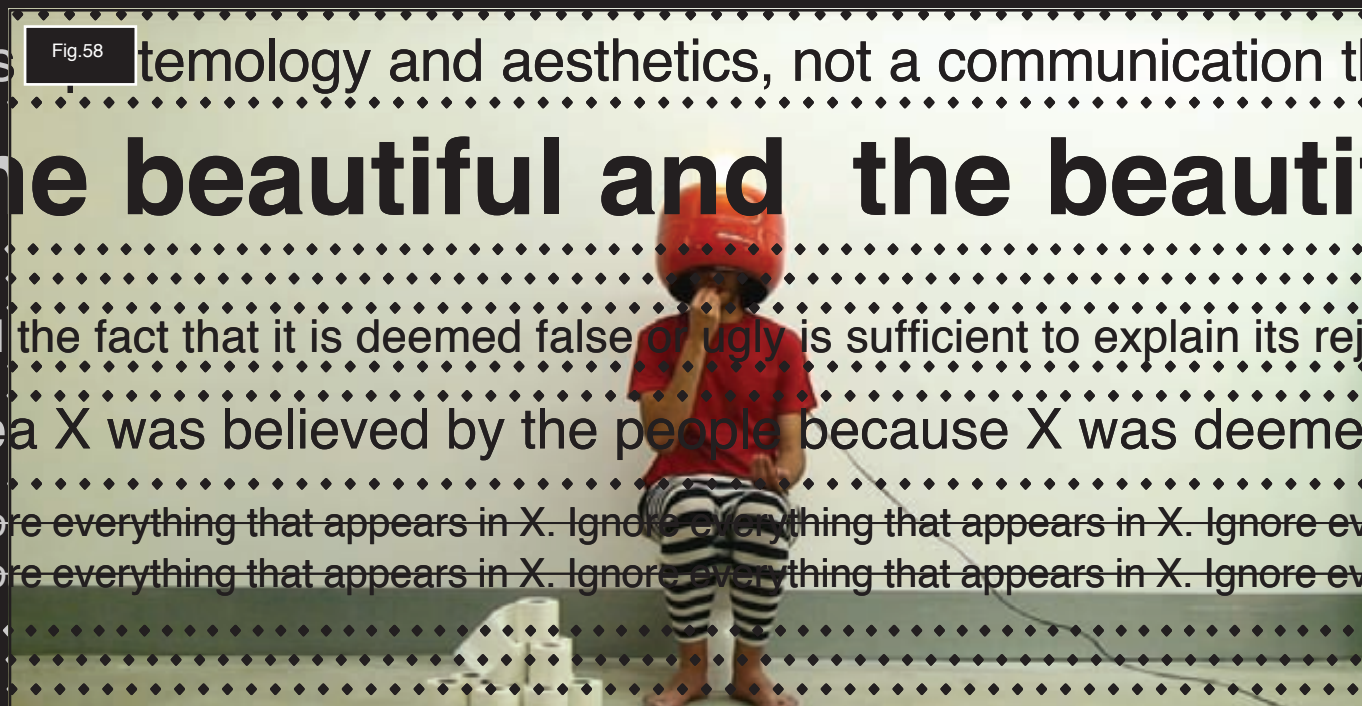
manipulating and controlling them as our whim dictates, and judging them from an independent

Artists are rather fond of confessing that their paintings take over and paint themselves,

its "fitness" from this point of view

about which ideas we ought to "accept" or admire or approve of. It concentrates on acceptan

Fig.58



Native Chinese minds differ dramatically from native French minds, and literate minds differ from illiterate minds.

and in the myriad details of connection on which their prowess depends. But the m

(still inscrutable to neuroscience) **At this stage, you'll wish to put your b**

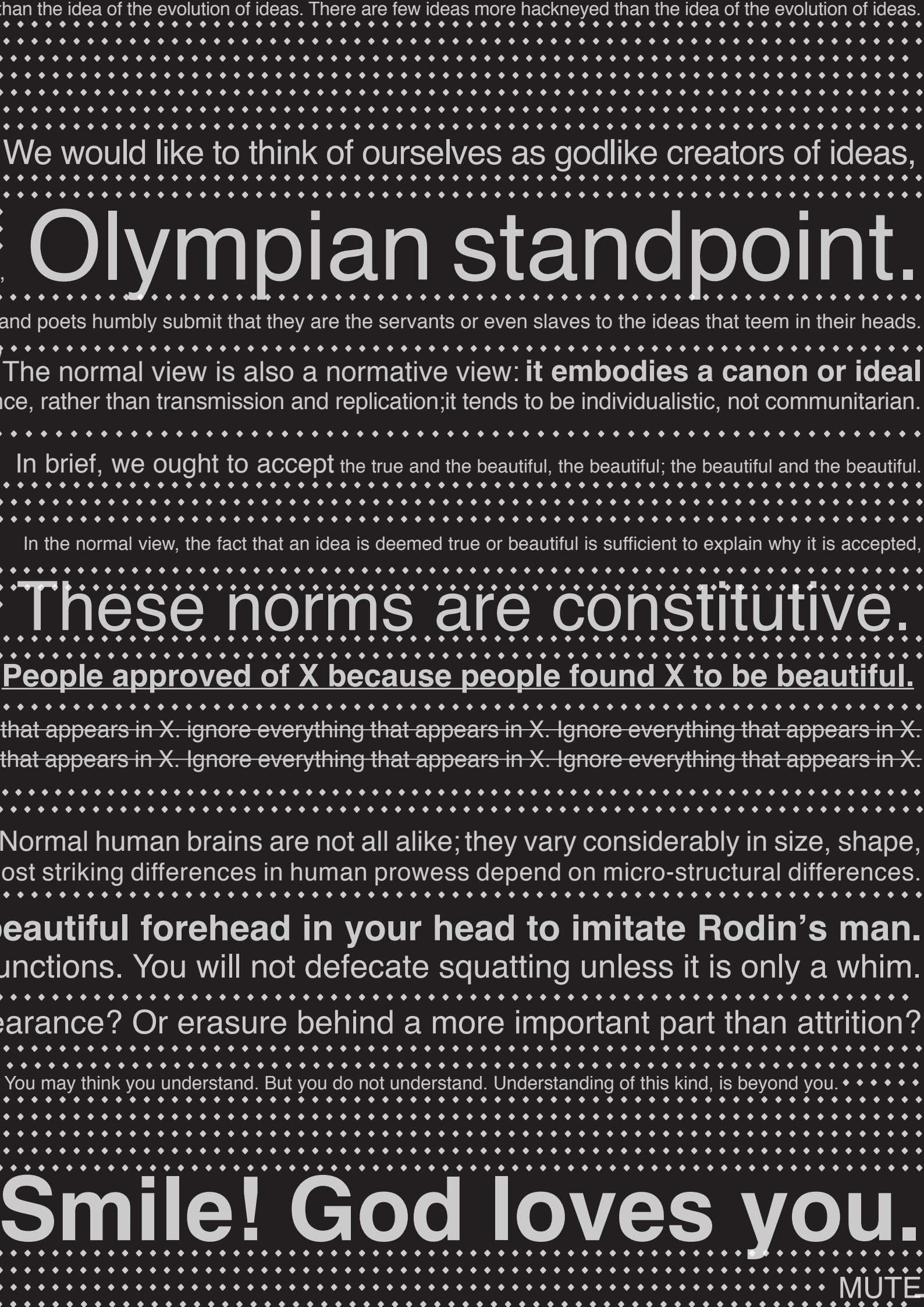
You'll agree, that is necessary, to adequate the positions to the fu

Which phenomenon was produced? Is there a transfer? Disappe

What do you think about this? **Do you understand?**

PSIO3ART000

You must, try again later.



We would like to think of ourselves as godlike creators of ideas,

Olympian standpoint.

and poets humbly submit that they are the servants or even slaves to the ideas that teem in their heads.

The normal view is also a normative view: **it embodies a canon or ideal** view, rather than transmission and replication; it tends to be individualistic, not communitarian.

In brief, we ought to accept the true and the beautiful, the beautiful; the beautiful and the beautiful.

In the normal view, the fact that an idea is deemed true or beautiful is sufficient to explain why it is accepted,

These norms are constitutive.

People approved of X because people found X to be beautiful.

~~that appears in X. ignore everything that appears in X. Ignore everything that appears in X.~~
~~that appears in X. Ignore everything that appears in X. Ignore everything that appears in X.~~

Normal human brains are not all alike; they vary considerably in size, shape, most striking differences in human prowess depend on micro-structural differences.

Beautiful forehead in your head to imitate Rodin's man.

unctions. You will not defecate squatting unless it is only a whim.

earance? Or erasure behind a more important part than attrition?

You may think you understand. But you do not understand. Understanding of this kind, is beyond you.

Smile! God loves you.

MUTE

If a beast states: **"I DON'T UNDERSTAND!"** What's wrong with it?..... If someone said, while taking a r

"I don't understand! I don't understand! I don't understand!"

We can understand

If someone asks you: **"Is innocence a virtue?"** Some people forget to lie and say: "I have no idea!" Of cour

Its is difficult to judge of course, as we are not there, but in these circunstances the v

What do you think about art?

It's interesting? It's unusual? It's vulgar? It's joly?

.....
.....
.....
Do you think art is good? **Do you think art is good?**

Art is an epistemological soft ball in which everyone can en

.....
.....
People think, they need art to live. Many people need lots of art. Like Heaphaestus, Zeus's curse

.....
.....
.....

Is art and artists a fake thing? Is art and artists a fake thing?

The truth is that the artist's advance regarding inovation and the disc

.....
.....
The problem is that! If there are solutions, the people are facing a new vanguard artistic form which cannot be un

.....
.....
The expressions of art are iterative thinking, a delicacy of second nature, that is, the nature of art itself.

.....
.....
.....

The big discovery of Mr. Marcel Duchamp in 1917 was that **everything could be art.**

.....
.....
.....

Damn Damn Damn An artist is someone who thinks he/she is an artist.

art is everywhere, art is everywhere, art is everywhere, art is everywhere, art is eve

.....
.....
.....

I think that some today's art is made by aliens. They are good angels indigo-blue, who are inside of som

.....
.....
.....

Some of them in contact with GAIA become evil and then they make bad, uggly and unc

Art has no future but on history. Art must achieve people and so artists must

.....
.....
YES YES! Art or life. Like in a robbery.

Colour, shape, sensibility and beauty

.....
.....
[Buuu! Are you snoring? Humm, you are snoring!! Please pay attention! Please pay attention! Thank you!]

likes to receive. Art is good for the skin and by the way... **Is good for everything.**Is good

.....
.....
Art has never been so ill. There was never so much art. There isn't an healthy civilization with a sick art..

After maping the genetic code and next the emotions as a business and the upgrade neuro pituitary, the

melon to his ear: "It smells to nothing.!", it would be the same that a happens when a man sees a painting says:

thinking, seeing, watching; thinking, seeing, watching

se, innocence is not a virtue. Greeks had virtues too and Greeks were not innocents as they guillotined Socrates.

wisest thing to do is to avoid this kind of conversation. So...

It can be a rocket science or a kind of wrestling.

Art is good in general.

ter. My mission is to facilitate the access to that other state.

d son, the artist handicap is, as D.H. Lawrence said **"Bitch Goddess of Glory"**.

Fig.59

I would not go so far!

covery of imaterial resources (the ideas) is at level of high technology.

derstood yet as there aren't standards of measurement. People perception to evaluate, this is not elastic enough.

Joseph Beuys invented that at the end **we are all artists.**

The subject is, that it was not yet discovered that art is everywhere, everywhere, art is everywhere, art is everywhere, art is everywhere, art is everywhere.

neone people sometimes called ARTISTS. **OH GOD! I'M SURE OF THAT!**

coloured art. So, we must be suspicious of black and white art or even if it is in concept.

become more "common" human beings. Art is not information but a vehicle of potential information.

PSIO3ART001

are the quimeric syncretism of the four pillars of the artistic metaharmony

* **Today's art is either in colour** CHARM AND ENCHANTMENT As I said, art must be a gift which a woman

for everything. Is good for everything. Is good for everything.

. at all.

artificial estimation of capacities and artistic virtues will be available in very speciality shop. **MUTE**



Fig.60



Fig.61

Fig.62



[[AEDOOX]] THE AESTHETICAL EXPEDITION
into the bundle of joy

Fig.63



Fig.64



Fig.65



Fig.66



Fig.67



Fig.68



Fig.69



Fig.70



Fig.71



Fig.72



AEDOX-CHECKMATE†

Fig.73



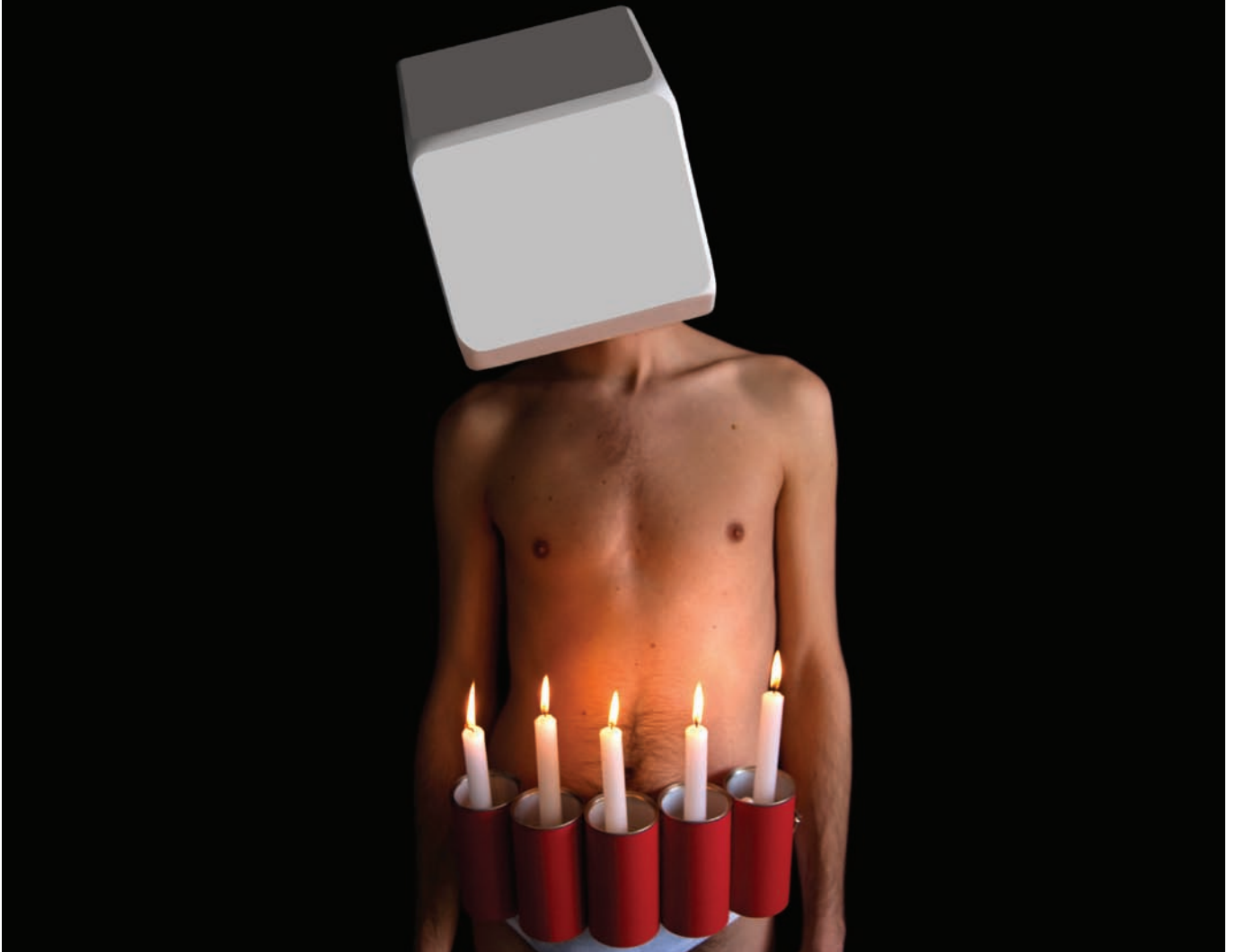
Fig.74



Fig.75



Fig.76



[[AE00X]] THE AESTHETICAL EXPEDITION
into the bundle of joy

AE-F004 - N 37°04'10.50'' N, 0 7°55'07.98'' vs. AE-M017 - N 37°11'00'' N, W 7°51'42''

THE CHESS ROOM

AE-F004-RED ; AE-M017-WHITE

/battle:0N:

AE-M017 lost all peons and his thighs; AE-F004 was iJOYFUL! AE-M017 has also
lost his ♥heart♥ and his faith.

iDOOM!

AE-M017 lost everything even his dress.

†CHECKMATE†

AE-F004 grabbed everything and filled himself with strength and WON THE GAME.

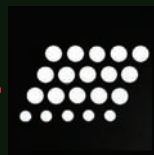
for AE-M017 the ARTICIDE was the >> WAY OUT.

GAME OVER

Fig.77







???

Lapsus Calami



“O CONHECIMENTO REALIZA-SE ATRAVÉS DE
TRADUÇÕES SELVAGENS DO PASSADO.”

(HOMEOSTÉTICA, 2004)





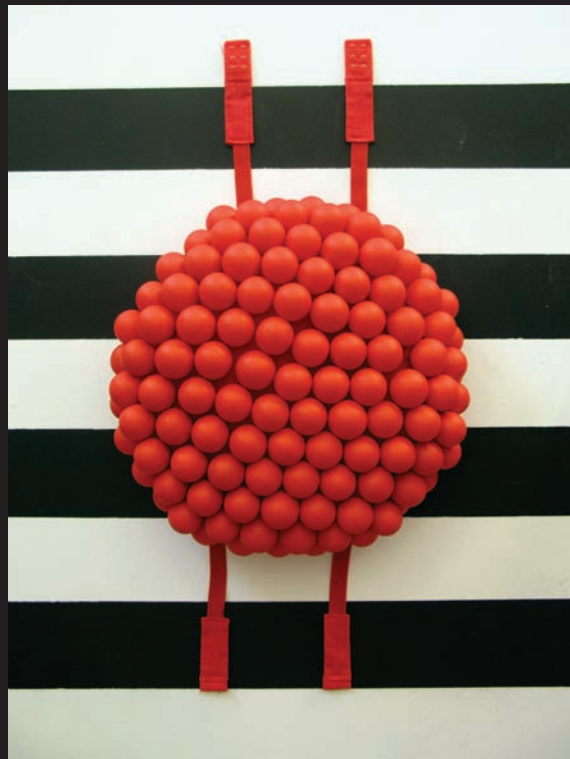


Fig.79

Myrtaceae Eve(red)







FICHA TÉCNICA DAS OBRAS

No dia de sessão de defesa de tese serão apresentadas as obras referentes às seguintes figuras: fig. 2, fig. 3, fig. 4, fig. 7, fig. 9, fig. 10, fig. 12, fig. 13, fig. 20, fig. 21, fig. 23, fig. 25, fig. 29, fig. 30, fig. 31, fig. 32, fig. 50, fig. 51, fig. 52, fig. 53, fig. 54, fig. 57, fig. 59, fig. 62, fig. 64, fig. 67, fig. 71, fig. 76, fig. 77, fig. 78, fig. 79, fig. 80, fig. 81.

As obras fotográficas serão apresentadas em provas de menores dimensões.

As imagens não legendadas foram concebidas com o único propósito de complementar a explicação e ilustração do presente catálogo. Não deverão ser consideradas obras de arte.



Fig.1

Le Soleil est Fort

Da série *Priere d' Embouteillage*

2010

Óculos feitos de plástico, chumbo, resina, esmalte sintético, bolinhas de açúcar coloridas e verniz

Dimensões aproximadas: 10x21x20cm

Mise en Bouteille

Da série *Priere d' Embouteillage*

2010

Fotografia

Impressão Lambda

120x90cm



Fig.2

A Hiperteca Akaísta

2010

Fotografia

Impressão Lambda

100x100cm



Fig.3

Anástase

2009

Fotografia

Impressão Lambda

120x90cm



Fig.4

GÃE [A++]

2010

Fotografia

Impressão Lambda montada sobre pvc

120x90cm



Fig.5

DM #1/13:45

2009

Registo fotográfico da performance

Impressão Lambda

90x120cm



Fig.6

DM #2/14:07

2009

Registo fotográfico da performance

Impressão Lambda

120x90cm



Fig.7

DEMIURGO MALÉVOLO

2009

Fotografia

Impressão Lambda

120x90cm



Fig.8–10

EROKTITI

2010

Fotografia

Impressão Lambda

120x90cm



Fig.11

Tolly wants a tracker

2010

Desenho Digital sobre fotografia

Impressão Lambda

90x120cm



Fig.12

Willful, Archenemy, Némesis

Da série *Don't hesitate to manipulate*

2010

Fotografia

Impressão Lambda

150x270cm



Fig.13

E.A.++ ~ T.M.n.i. vs. E.E.I.

Da série *Don't hesitate to manipulate*

2010

Fotografia

Impressão Lambda

150x270cm



Fig.14

EVE K7Z incubator

[equipment for ARTificial incubation]

Da série *Don't hesitate to manipulate*

2010

caixa de vidro, leds vermelhos em caixa de acrílico verde, 4 caixas de ovos pintadas com esmalte sintético, 48 ovos (intervenção nos ovos com papel autocolante de várias cores)

80x30x25cm

Instalação acompanhada de 3 cartazes explicativos (V.A.T.#1,#2.#3)

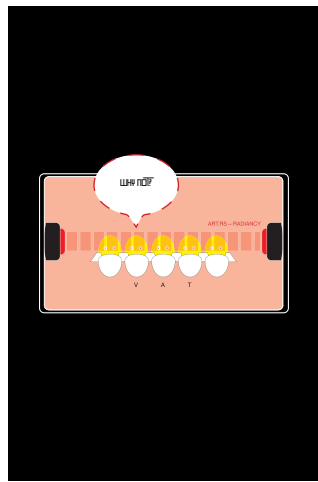


Fig.15

V.A.T. #1

Da série *Don't hesitate to manipulate*
2010
Desenho digital
Impressão Lambda
60x90cm

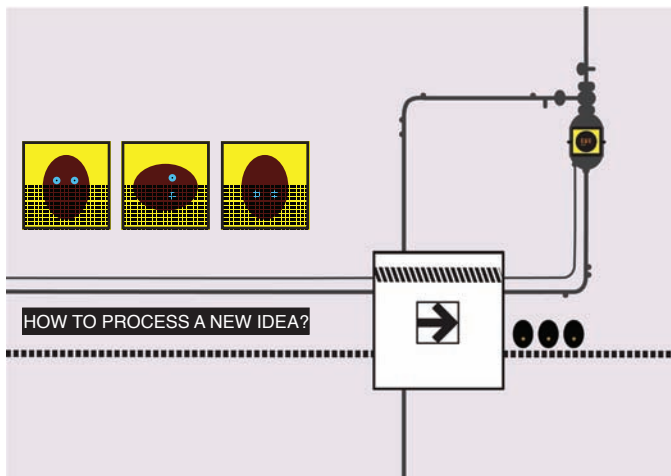


Fig.16

V.A.T. #2

Da série *Don't hesitate to manipulate*
2010
Desenho digital
Impressão Lambda
60x90cm

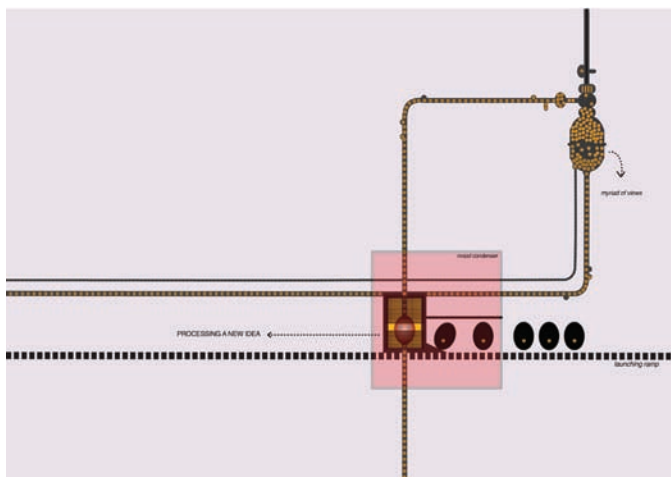


Fig.17

V.A.T. #3

Da série *Don't hesitate to manipulate*
2010
Desenho digital
Impressão Lambda
60x90cm



Fig.18

OS CONDENADOS DO DESEJO

Da série *Don't hesitate to manipulate*
2010
Fotografia
Impressão Lambda
150x150cm



Fig.19

Apparare

Da série *The fluff cutter theory*

2010

Fotografia

Impressão Lambda

90x120cm



Fig.19–25

THE WEEDS

2010

Série de 7 fotografias

Impressão Lambda

90x60cm



Fig.27

3Dbeardtattoo

Da série *The fluff cutter theory*

2010

Barba Postiça feita de 500 metros de arame enrolado manualmente, gesso, borracha, elásticos e presilha.

Dimensões variáveis



Fig.26

MR. MOW

Da série *The fluff cutter theory*

2010

Fotografia

Impressão Lambda

120x90cm

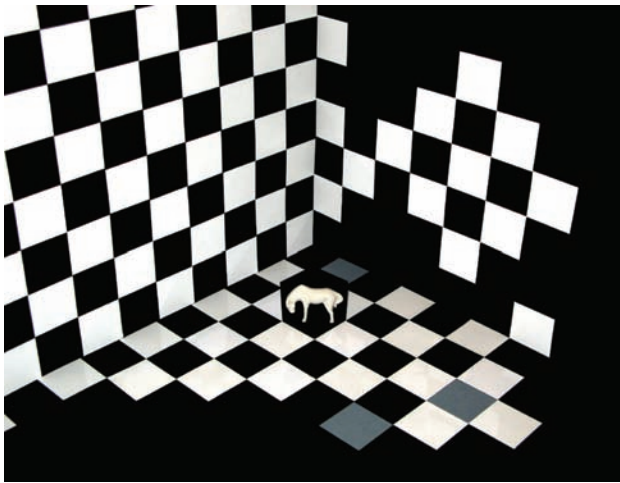


Fig.28

Moo Landscape

2010

Projecto para instalação site-specific

Pintura mural preta e branca, cavalo de porcelana

Dimensões variáveis com a instalação



Fig.29–34

[Devir] Poeira sem peso específico

Da série *Objecto abjecto cuidado*

2010

Série de 6 fotografias

Impressão Lambda

120x90cm

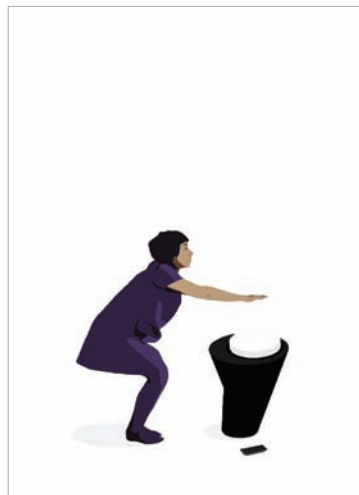


Fig.35–38

Monoktiti/Ante-projecto

2010

Desenho digital



Fig.39–46
ICONOPATIA
 Da série Riscos Artísticos
 2010
 Série de 8 imagens
 Fotografia e Desenho
 digital sobre fotografia
 Impressão Lambda
 90x60cm

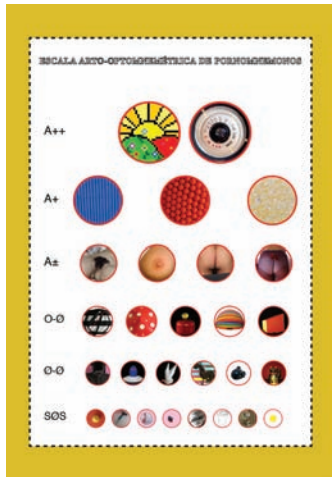
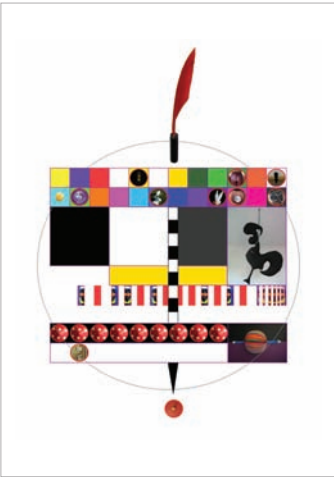




Fig.47

RM.PSIdata0073 [O Paciente Mentiroso]
2009
Fotografia
Impressão Lambda sobre duratran montada
em caixa de luz
120x90cm



Fig.48

RM.PSIdata0074 [O Paciente Mentiroso]
2009
Fotografia
Impressão Lambda sobre duratran montada
em caixa de luz
120x90cm



Fig.49

RM.PSIdata0075 [O Paciente Mentiroso]
2009
Fotografia
Impressão Lambda sobre duratran montada
em caixa de luz
90x120cm

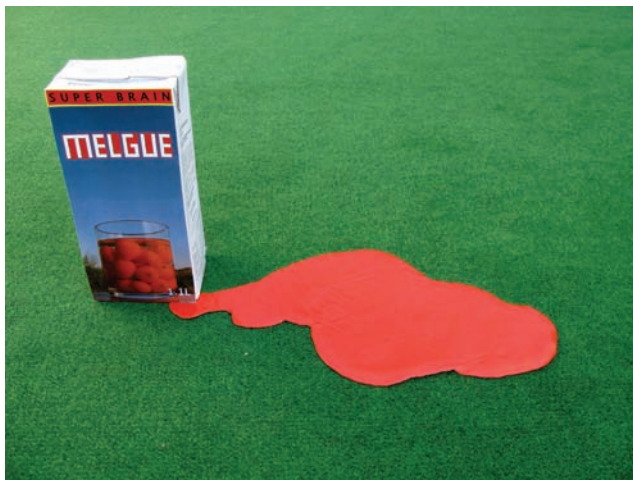


Fig.50

Super brain
Da série *Riscos Artísticos*
2010
Fotografia
Impressão Lambda
90x120cm



Fig.51–54

O desejo satisfeito leva a que se deseje mais
Da série *Riscos Artísticos*
2010
Série de 5 Fotografias
Impressão Lambda
120x90cm



Fig.55

(sem título)
Da série *Riscos Artísticos*
2009
Fotografia
Impressão Lambda
90x120cm



Fig.56

ACCOMPLISHMENT: *wash the text with pixels*
Da série *Pirate Mind Station*
2009
Vídeo HD, cor, som
4", loop



Fig.57

*Instrumento de imersão iconofonográfica
#1, #2*

2009

2 capacetes

Balão de bomba de água em chapa metálica,
farol, fio elétrico, lâmpadas, estrutura interior
em plástico, esferovite e tecido

Dimensões aproximadas 70x60x60cm



Fig.58

PSI03ART000

Da série *Pirate Mind Station*

2010

Vídeo HD, cor, som

8'20", loop



Fig.59

PSI03ART001

Da série *Pirate Mind Station*

2010

Vídeo HD, cor, som

10'29", loop



Fig.60

THE AESTHETICAL EXPEDITION

into the bundle of joy

[outside the chess room #1]

Da série *Pirate Mind Station*

2010

Fotografia

Impressão Lambda

60x90cm



Fig.61

THE AESTHETICAL EXPEDITION

into the bundle of joy [outside the chess room #2]

Da série *Pirate Mind Station*

2010

Fotografia

Impressão Lambda

60x60cm



Fig.62–75

THE AESTHETICAL EXPEDITION

into the bundle of joy [chess room]

Da série *Pirate Mind Station*

2011/2010

Série de 14 Fotografias

Impressão Lambda

70x70cm



Fig.76

THE AESTHETICAL EXPEDITION

into the bundle of joy [articide #1]

Da série *Pirate Mind Station*

2010

Fotografia

Impressão Lambda

150x150cm



Fig.77

THE AESTHETICAL EXPEDITION

into the bundle of joy [articide #2]

Da série *Pirate Mind Station*

2010

Fotografia

Impressão Lambda

150x150cm

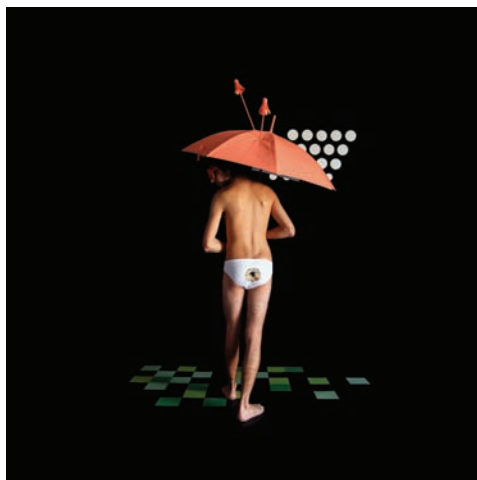


Fig.78

solecismus vitae
Da série *Pirate Mind Station*
2010
Fotografia
Impressão Lambda
150x150cm

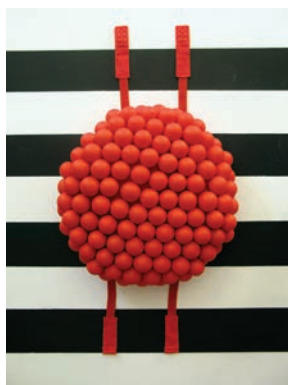


Fig.79

Myrtaceae Eve(red)
2009
Tecido de algodão vermelho,
303 bolas de ping pong pintadas
de vermelho com esmalte
aquoso, arame, elásticos e
presilhas de soutien
Dimensões variáveis

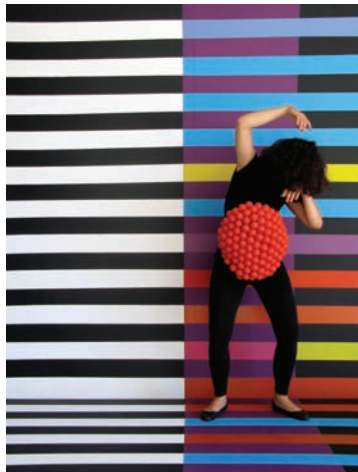


Fig.80

Eve(red)
2009
Série de 4 Fotografias
Impressão Lambda
120x90cm



Fig.81

HOSTORGASMUS
2010
Fotografia
Impressão Lambda
150x150cm



2012